

INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL



MANUAL DE PROCEDIMENTOS DO OPERADOR EM MATÉRIA DE AERÓDROMO

MP- 900- 05

Edição 01

Instituto Nacional de Aviação Civil-INAC
Bairro do Aeroporto
C.P: 97
São Tomé, São Tomé e Príncipe

PÁGINA DE APROVAÇÃO

	Nome	Função	Data	Assinatura
Elaboração	Arly Lima	Chefe-DAD	03/06/2026	
Verificação	Délcio Barreto	Eng Eléctrico-AGA	03/06/2026	Délcio Barreto
Validação	Celmira Fernandes	V.T	03/06/26	
Aprovação	António Lima	PCA	03-06-26	 

LISTA DE DISTRIBUIÇÃO

Sector	Quantidade	Confirmação
Responsável da Secção afecta	1 Exemplar	
Chefe do Departamento da Secção afecta	1 Exemplar	
Biblioteca Digital	1 Exemplar	

REGISTO DE EMENDAS

[illegible]

LISTA DAS REFERENCIAS

Referencia	Fonte	Titulo	Nº Revisão	Data de Revisão
Doc 91 37 8ªParte	OACI	Manual de serviços de aeroporto	Primeira edição -	1983
RACSTP 14.1	INAC	Concepção e exploração técnica dos aeródromos	4ª edição	2026
MP-900-01	INAC	Manual de procedimentos do inspetor do aeródromo	2ª edição	2026

INDICE

PÁGINA DE APROVAÇÃO.....	2
LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	3
REGISTO DE EMENDAS	4
Lista das referências.....	5
2- OBJECTIVOS	8
3- Lista das referências.....	8
4- Abreviaturas e símbolos.....	8
II. CARTOGRAFIA DAS PROFISSÕES	14
V. PROFISSÕES TÉCNICOS :	17
V.1 ETUDOS E TRABALHOS.....	18
V.1.1 Encarregado do Estudo	18
V1.2 CONDUTORES DE TRABALHO.....	20
V1.3 RESPONSÁVEL ESTUDOS E TRABALHOS.....	22
V.2 MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES	24
V2.1 AGENTE DE MANUTENÇÃO	24
V2.2 TÉCNICO DE MANUTENÇÃO	26
a- Missões permanentes :	26
V2.3 MÉTODOS TÉCNICOS.....	29
RESPONSÁVEL PARQUE E ACESSOS	35
AEROGARE.....	36
AGENTE DE OPERADOR DE PISTA.....	45
Missões permanentes :	45
RESPONSÁVEL OPERADOR DE PISTA.....	51

1- GERAL

A operação de um aeródromo civil é um empreendimento complexo que pode ser estruturado de várias formas, entre as quais se destacam:

- Aeródromo que é propriedade do Estado e operado pelo Estado, sendo o controlo do tráfego aéreo no aeródromo assegurado por um serviço governamental;
- Aeródromos licenciados pertencentes a uma autarquia local ou internacional, com o seu próprio serviço de controlo do tráfego aéreo e operados no âmbito de uma rede internacional de aeródromos e de um sistema internacional de controlo do tráfego aéreo;
- Aeródromos operados por um estabelecimento privado, o controlo do tráfego aéreo sob a alçada da comunidade internacional.

Este Manual do Operador do Aeródromo foi desenvolvido como parte do processo de supervisão da segurança, operação e manutenção segura das atividades aeroportuárias. Constitui uma referência para a avaliação das responsabilidades organizacionais e funcionais dos serviços técnicos do aeródromo, das competências e qualificações do pessoal de exploração descritas no manual de operações do aeródromo; documento de base para assegurar o nível de desempenho do operador.

Este manual permite ao operador:

- Partilhar um conhecimento aprofundado das suas profissões, bem como iniciar uma abordagem prospectiva do emprego e das profissões num contexto de profunda mutação;
- Poder orientar-se nas escolhas organizacionais e facilitar a tomada a cargo concreta e realista dos percursos profissionais dos seus colaboradores.

Permite igualmente ao INAC:

- Assegurar que os operadores de aeródromos disponham de pessoal competente, em número suficiente, para realizar todas as atividades críticas relacionadas com a operação e manutenção de aeródromos;
- Demonstrar o nível de conformidade com os requisitos regulamentares e as competências do pessoal que explora.

Nota: *Este Manual das Profissões não se destina a substituir as descrições de funções existentes nem as classificações. Com efeito, apresenta fichas de profissões e não fichas de lugares.*

O Serviço de Gestão de Aeródromos do Departamento de Aeródromos e Equipamentos Aeroportuários é responsável pela aplicação das disposições do presente Manual de Operações do Operador de Aeródromo.

2- OBJECTIVOS

O presente Manual do Operador de Aeródromo tem como principais objetivos:

- dispor de um instrumento de comunicação interna e externa sobre as actividades dos operadores aeroportuários;
- propor uma linguagem comum a todos os intervenientes;
- dispor de uma base comum de observação;
- ajudar as empresas a desenvolver as suas competências

O seu objectivo é proporcionar a todos os actores e parceiros do sector de exploração aeroportuária um melhor conhecimento do exercício das profissões.

Constitui uma base, a ajustar em função da dimensão do aeroporto, das suas escolhas organizacionais e dos níveis de versatilidade nos diferentes postos.

Assim, nos grandes aeroportos, a especialização leva a que uma mesma ficha profissional seja repartida por vários postos, enquanto nas estruturas mais pequenas, várias fichas profissionais serão agrupadas num único posto.

3- LISTA DAS REFERENCIAS

Referencia	Fonte	Titulo	Nº Revisão	Data de Revisão
Doc 9137 8ªParte	OACI	Manual de serviços de aeroporto	Primeira edição -	1983
RACSTP Parte 14.1	INAC	Concepção e exploração técnica dos aeródromos	4ª edição	2026
MP-900-01	INAC	Manual de procedimentos do Inspetor do aeródromo	2ª edição	2026

4- ABREVIATURAS E SIMBOLOS

AFIS	Serviço de informação de voo Aeródromo
DAO	Desenho assistido por computador
EGC	Engenharia Civil
GMAO	Gestão de manutenção assistida por computador
GTC	Gestão Técnica Centralizada
HT	Alta tensão
PL	Veículo pesado
TC	Transporte público
TD	Quadro divisionário
TGBT	Tabela Geral de Baixa Tensão

5- RESPONSABILIDADES FUNCIONAIS DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DO AERÓDROMO

INTRODUÇÃO

Normalmente, o proprietário do aeródromo é responsável pela prestação dos serviços técnicos necessários. Quando um aeródromo é propriedade do Estado, que assegura a sua exploração, pode acontecer, em determinadas circunstâncias especiais, que essa responsabilidade seja total ou parcialmente delegada a outro organismo. Por exemplo, o órgão responsável pelos serviços de controlo do tráfego aéreo pode ser directa ou indirectamente responsável pela execução de determinadas tarefas. A estrutura adoptada terá em conta as práticas nacionais.

Um exemplo típico de organograma simples para a administração de um aeródromo seria o seguinte:

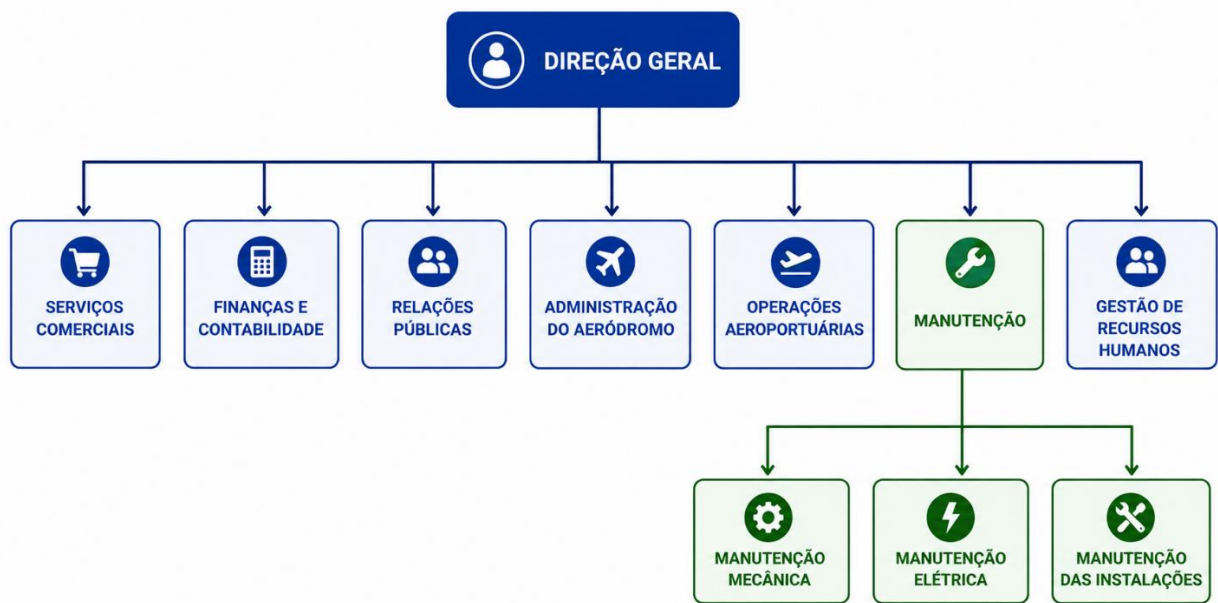


Figura 2-1. - Tipo de fluxograma simples para a administração de um aeródromo

II.1. DIRECÇÃO DA EXPLORAÇÃO

2.2.1. Segue-se um exemplo típico de organograma da Direcção de Operações de um aeródromo:

2.2.2. Responsabilidades funcionais do Serviço de Salvamento e Incêndio

2.2.2.1. O serviço de salvamento e incêndio de um aeródromo é normalmente responsável pelas seguintes funções:

- a) Intervenção em todos os casos de incêndio, emergência ou incidentes análogos no aeródromo, incluindo incêndios de aeronaves ou causados por aeronaves no aeródromo, ou na sua proximidade imediata, bem como incêndios de edifícios e derrames de combustível;
- b) ligação com os serviços locais de bombeiros, ambulâncias e polícias (estes serviços desempenham um papel essencial nas operações de salvamento e combate a incêndios da aviação);
- c) Intervenção em caso de colisão de uma aeronave na proximidade imediata do aeródromo, o que exige conhecimento das rotas de acesso;
- d) formação regular do pessoal para melhorar a eficácia das intervenções em terreno difícil (massas de água, pântanos, etc.) nas proximidades do aeródromo;
- e) Qualquer outra tarefa considerada necessária, desde que tal não impeça o serviço de respeitar os prazos de intervenção previstos na RACSTP 14.1.9.2, salvamento e combate a incêndios;
- f) Gestão do programa de prevenção de incêndios do ponto de vista do planeamento e da aplicação e formação do pessoal dos outros serviços em métodos de prevenção de incêndios.

Responsabilidades funcionais do Serviço de Operações Aeroportuárias

2.2.3.1. O Serviço de Operações Aeroportuárias é responsável pela organização e pelo controlo diário dos movimentos das aeronaves no aeródromo de e para os postos de estacionamento de aeronaves nas melhores condições de segurança e rapidez.

2.2.3.2. O Chefe de Operações é normalmente responsável por assegurar a eficácia das operações; em geral, nos grandes aeródromos, várias pessoas revezam-se neste posto para assegurar a permanência 24h/24. O Serviço de Operações Aeroportuárias pode eventualmente incluir serviços especializados, por exemplo, um serviço de segurança da placa de estacionamento e um serviço de gestão da placa de estacionamento.



Figura 2-2. - Exemplo típico de organograma da Direcção de Operações de um aeródromo

O Serviço de Segurança da Área de Movimento é responsável pela maior parte das funções de rotina da Direcção da Exploração, com excepção do controlo da placa de estacionamento. No entanto, num pequeno aeródromo, esta última função pode também ser-lhe atribuída. O serviço de segurança da área de movimento é normalmente responsável pelas seguintes funções:

- a) inspecção completa e regular das superfícies da área de manobra, incluindo as áreas adjacentes não revestidas, e elaboração de relatórios destinados aos serviços de controlo do tráfego aéreo, A manutenção e as operações aeroportuárias sobre o estado das superfícies inspeccionadas e a necessidade de assegurar a sua verificação ou reparação;
- b) inspecção completa e regular da superfície da placa de estacionamento e apresentação de relatórios aos serviços de controlo do tráfego aéreo, A manutenção e as operações aeroportuárias sobre o estado da superfície das plataformas de estacionamento inspeccionadas e a necessidade de assegurar a sua verificação, limpeza ou reparação;
- c) Inspeção de dispositivos luminosos e elaboração de relatórios destinados aos serviços de controlo do tráfego aéreo, à manutenção e às operações aeroportuárias para assinalar lâmpadas queimadas, falhas de circuito e outras anomalias;
- d) dispersão das aves;
- e) medição do coeficiente de atrito;

Controlo e emissão dos livre-trânsitos temporários para as pessoas e os veículos que tenham ocasionalmente de se deslocar às plataformas de estacionamento.

O serviço de gestão da placa de estacionamento é normalmente responsável pelas seguintes funções:

- a) atribuição de lugares de estacionamento às aeronaves que chegam;
- b) Manutenção de registos relativos à atribuição de lugares de estacionamento às aeronaves, nomeadamente com vista à imposição de taxas de aterragem e de estacionamento;
- c) atribuição de sinalizadores a postos de estacionamento de aeronaves que não estejam equipados com um sistema de orientação para atracação;

Em determinados aeródromos, eventual organização de serviços de placa de estacionamento, incluindo a movimentação de carga e bagagem e os serviços de aeronaves. As funções de gestão da placa de estacionamento e de segurança da placa de movimento podem ser confiadas a um único serviço num pequeno aeródromo.

Responsabilidades funcionais secção dos serviços auxiliares

A secção dos serviços auxiliares é responsável pelas funções de apoio necessárias ao bom funcionamento das operações aeroportuárias. A medição do ruído, o controlo dos livre-trânsitos no lado ar, a ligação com os serviços de emergência externos são exemplos das responsabilidades atribuídas a esta secção.

Responsabilidades funcionais da secção dos transportes

A secção dos transportes tem normalmente as seguintes funções:

- a) Manutenção de todos os veículos e máquinas móveis especializados, incluindo os veículos de salvamento e de incêndio e o equipamento de remoção de aeronaves acidentalmente imobilizados, bem como a repartição das prioridades em função das necessidades;
- b) Atribuição de condutores de veículos de aeródromo conforme necessário; e
- c) Atribuição de tarefas específicas aos maquinistas, incluindo a verificação, a limpeza dos postos de estacionamento das aeronaves e a remoção das aeronaves acidentalmente imobilizadas.

DIRECÇÃO DA MANUTENÇÃO

A Direcção da Manutenção é normalmente responsável pelas seguintes funções de exploração:

Instalações. A secção de manutenção das instalações será encarregada, directa ou indirectamente por subcontratação, das reparações a efectuar nas superfícies do aeródromo, ou seja, todas as estradas e superfícies gaseificadas (incluindo o corte da relva) da marcação dos pavimentos, bem como da manutenção dos sistemas de esgotos, de adução de água (se for caso disso) e das vedações.

Manutenção elétrica e mecânica. Esta secção é responsável, quer directa quer indirectamente por subcontratação, pela manutenção de todos os sistemas de iluminação do aeródromo, dos painéis de orientação nas vias de circulação e outros sinais, Sistemas de orientação na placa de estacionamento e instalações de alimentação de emergência para esses sistemas.

Estas duas secções são igualmente responsáveis pela manutenção dos edifícios, mas estas questões não são abrangidas pelo presente manual.

GABINETE DA EXPLORAÇÃO

Deverá ser criado um centro de coordenação para receber e divulgar as informações relativas à exploração do aeródromo. Pode, eventualmente, agrupar as funções do serviço de gestão da placa de estacionamento e do serviço de segurança da placa de estacionamento.

Este centro deverá estar em contacto telefónico directo com os serviços ATC, MET e AIS, bem como com os outros serviços de controlo das operações, e em ligação rádio com o pessoal da exploração que circula no aeródromo, quer a pé quer a bordo de veículos. Deverá igualmente tomar as medidas adequadas para a preparação e publicação dos NOTAM.

Deverá ser estabelecido um sistema de comunicação com o gabinete eventualmente encarregado de assegurar a direcção permanente do conjunto das operações aeroportuárias.

II. CARTOGRAFIA DAS PROFISSÕES

TÉCNICO	OPERADOR	PREVENÇÃO DOS RISCOS	AMBIENTE
DOMÍNIO			
ETUDOS/TRABALHOS	PARQUE E ACESSO	SALVAMENTO E LUTA CONTRA INCENDIO	AMBIENTE AEROPORTUARIA
- Encarregado de estudos; - Condutor dos Trabalhos; - Responsável de Estudos e trabalhos.	- Agente Parque e Acesso; - Responsável pelo Parque e Acessos;	-Bombeiro de aeródromo; -Chefe de manobra; -Chefe de Brigada; -Técnico Superior de Salvamento e Combate Incêndios; -Unidade de resgate e combate a incêndios.	- Técnico de ambiente; - Responsável pelo ambiente.
MANUTENÇÃO	AEROGARE	AFIS	
- Agente de manutenção; - Técnico de manutenção; - Técnico de métodos; - Chefe da unidade de manutenção.	-Agente de acolhimento e de informação; -Agente de exploração aerogare; -Agente de tráfego aérogare; -Responsável pela exploração aerogare.	Agente AFIS	
	PISTA	PERIGO ANIMAL	
	- Carregador; - Agente de exploração de pista;	Agente perigo animal.	
		GESTÃO DE	

	▪ Agente de tráfego de pista; ▪ Agente de carga; ▪ Bagageiro; ▪ Chefe de Operações Rastreáveis.	SECURANÇA ▪ Responsavel de Gestão de segurança.	
--	--	--	--

ESTRUTURA DE UMA FICHA-TIPO:

Para cada profissão, a ficha deve descrever, pelo menos:

- O título;
- A finalidade e as missões permanentes;
- Domínios de intervenção;
- Condições de acesso: nível de formação e/ou experiência exigido;
- Condições de trabalho;
- As actividades principais: um conjunto de tarefas que tendem para uma mesma finalidade constitui uma actividade. As fichas de profissões centram-se essencialmente nas actividades principais;
- As competências requeridas: conjunto de saberes (conhecimentos associados), de saber-fazer (ser capaz de ...) e de saber-estar (aptidões associadas), mobilizados nas situações de trabalho da profissão.

IV. COMPETÊNCIA ORGANIZATIVA E NOMEAÇÃO DO DIRECTOR GERAL

IV.1. ALTERAÇÕES NOS TITULARES DOS CARGOS DOS AERÓDROMOS

O organigrama de um operador de aeródromo deve ser aprovado pelo INAC.

Quando um titular de cargo de aeródromo deixar a organização ou quando o organigrama for alterado, o operador do aeródromo deve notificar ao INAC.

O operador de aeródromo deve efectuar um estudo de segurança com a documentação de suporte necessária, que deve ser aprovado pelo INAC antes de qualquer alteração no organigrama do operador.

IV.2. PROGRAMA DE FORMAÇÃO

a) O programa de formação deve abranger todo o pessoal do operador do aeródromo:

i) implicado na exploração, manutenção e gestão do aeródromo (supervisores, quadros e outro pessoal-chave);

ii) operando sem escolta na área de movimento e noutras zonas operacionais do aeródromo e que esteja ligado à operação do aeródromo ou a outras organizações que operem ou prestem Serviços no aeródromo, independentemente do seu nível na organização.

iii) Implicados de forma indirecta e que possam ter um impacto na segurança das actividades aeroportuárias.

b) A formação das pessoas mencionadas na alínea a) deve ser concluída antes do início de qualquer actividade para lhes permitir o acesso sem escolta à área de movimento e às outras zonas operacionais do aeródromo, conforme o caso.

c) O programa de formação deve incluir formação em sistemas de gestão da segurança, incluindo detalhe deve corresponder à responsabilidade do indivíduo e ao seu envolvimento no sistema de gestão da segurança, bem como a factores humanos e organizacionais; para as pessoas referidas na subalínea ii) da alínea a) empregadas por outras organizações que operam ou prestam serviços no aeródromo, formação em sistema de gestão da segurança só pode abranger os elementos necessários (procedimentos pertinentes, sistema de comunicação de segurança, programas de segurança do aeródromo, sensibilização para o FOD, etc.).

d) Os processos de formação mantidos para cada pessoa devem ser organizados e incluir, no mínimo:

- i) o nome do estagiário;
- ii) a data ou as datas (s) e a duração da formação;
- iii) o local onde a formação foi recebida;
- iv) o nome da organização que forneceu a formação;
- v) os temas abordados e a metodologia do curso;
- vi) as observações do instrutor, se for caso disso;
- vii) A avaliação do desempenho do estagiário, se for caso disso; e
- viii) O nome e a assinatura do instrutor.

IV.3. DESIGNAÇÃO DO DIRECTOR-GERAL

a) Missões permanentes:

- assegurar a coordenação e a supervisão do conjunto das actividades técnicas, comerciais, financeiras e de gestão, em conformidade com a legislação e regulamentação São-Tomense em vigor e as normas internacionais aplicáveis.

b) Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- Nível Universitário pelo menos Bac + 4.

Experiência exigida:

- Experiência de pelo menos cinco (5) anos no domínio da aviação de forma contínua;
- Justificar capacidades de gestão de empresas de pelo menos dois (2) anos.

c) Aptidões:

- Ter disposições de enquadramento muito boas;
- Ter uma boa integridade moral;

- estar disponível e ser voluntário;
- Ter bons conhecimentos:
 - ✓ das legislações sociais, do Código da Aviação Civil, das regras de segurança, protecção e ambiente dos aeroportos transporte aéreo e transporte de matérias e produtos perigosos;
 - ✓ em gestão contabilística e administrativa;
 - ✓ na gestão dos recursos humanos;
 - ✓ técnicas de prevenção e gestão de conflitos;
 - ✓ em inglês técnico;
- dominar os instrumentos informáticos.

d) Actividades principais:

Actividades específicas:

- Gerir contratos de fornecedores, subcontratantes, prestadores de serviços;
- coordenar o intercâmbio de informações entre os intervenientes na escala (subcontratantes, pessoal de exploração);
- Gerir o orçamento global da estrutura;
- Analisar os dados de actividade da estrutura e identificar eixos de evolução;
- Desenvolver acções de gestão de recursos humanos;
- Definição da política estrutural;
- Validação dos planos de acção;
- Validação dos processos de consulta;
- Validação de projectos e actividades complexos;
- Supervisão do cumprimento dos compromissos técnicos e financeiros;
- Controlo da aplicação das regras de segurança, protecção e ambiente;
- Comunicação interna sobre o estado de adiantamento das operações da estrutura.

Actividades de gestão:

- Dinamizar a estrutura (coesão, coordenação, motivação);
- Definir a organização do trabalho (administrativa, financeira e técnica) em função dos objectivos;
- Analisar e controlar os parâmetros financeiros da estrutura;
- antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências do pessoal;
- convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Delegar e avaliar as missões delegadas;
- Transmitir conhecimentos e conhecimentos.

V. PROFISSÕES TÉCNICAS :

Os objectivos das profissões técnicas são:

- Antecipar a evolução das necessidades procedendo a estudos de desenvolvimento e otimizando e/ou desenvolvendo as infra-estruturas e instalações;
- Garantir a conformidade, a disponibilidade e a exploração das infra-estruturas e das instalações;
- Perpetuar o património da plataforma.

V.1 ETUDOS E TRABALHOS

É o conjunto das profissões que contribuem para:

- elaborar os planos directores técnicos no âmbito da estratégia global de desenvolvimento;
- Realizar estudos no domínio das infra-estruturas e das instalações a fim de verificar a sua viabilidade técnica e económica;
- Atualizar e disponibilizar a documentação técnica da plataforma;
- Planificar, realizar e controlar o acompanhamento técnico e financeiro dos trabalhos de desenvolvimento e/ou de optimização das infra-estruturas e das instalações aeroportuárias, na qualidade de controlo de obra, coordenando os intervenientes internos e/ou externos.

Lista das profissões associadas :

- Encarregado de estudos;
- Condutor dos Trabalhos;
- Responsável pelos estudos e trabalhos.

V.1.1 Encarregado do Estudo

a- Missões permanentes :

- Realizar os planos e os documentos técnicos necessários à construção das instalações aeroportuárias e contribuir com a sua experiência técnica nos projectos de desenvolvimento destas instalações nos domínios da Construção, da Engenharia Civil, da Rede Viária e das Redes Diversas;
- Conceber e executar estudos relativos ao desenvolvimento e/ou à optimização das instalações aeroportuárias.

b- Domínios de intervenção :

- Edifícios, Equipamentos, Infra-estruturas;
- Engenharia Civil (GC);
- Estradas e Redes Diversas (VRD);
- Especificidades aeronáuticas (posicionamento avião...);
- Estrutura, infra-estruturas, todos os corpos de Estado;
- Equipamentos específicos para o efeito.

c- condições de acesso :

Formação inicial requerida :

- BAC+ 2 a BAC + 5 ou equivalente em engenharia civil, construção e arquitectura;
- BTS Estudos de Engenharia Civil, Edifícios, Betão Armado;
- BTS no domínio arquitectónico;
- BTS desenhador industrial;
- BTS desenhador eléctrico.

Experiência requerida :

- Primeira experiência eventual em gabinetes de estudos;
- Experiência significativa de 2 a 5 anos.

d- Condições de trabalho :

- Trabalho no escritório no horário normal de trabalho;
- Deslocações pontuais no estaleiro.

e- Actividades principais :

Actividades de produção :

- Alteração, acompanhamento, classificação e colocação à disposição do conjunto dos planos em todos os domínios técnicos (redes, esquemas eléctricos exaustivos, gestão do património,...);
- Recolha de todas as informações necessárias junto dos arquivos do património, das unidades de manutenção, dos chefes de projectos, das empresas externas;
- Realização de levantamentos topográficos, de cotas no local para a elaboração dos planos;
- Codificação e localização de todos os equipamentos técnicos;
- Participação na realização de projectos de desenvolvimento das instalações e infra-estruturas, propondo soluções técnicas e realizando a parte gráfica dos estudos;
- Preparação e realização dos planos necessários aos diferentes dossiers que acompanham o projecto (plano para dossier de segurança,...);
- Deslocação no terreno para o acompanhamento da realização dos trabalhos e participação nas reuniões de estaleiro.

Actividades de dia antes :

- Realização da vigilância tecnológica de hardware e software de CAD/DA pelas revistas especializadas e pela participação em fóruns e exposições nestes ofícios;
- Atualização permanente do conhecimento das normas de construção civil (DT, NF, etc.) e regulamentos aeronáuticos (ITAC, ICAO);
- Elaboração de masterplans de desenvolvimento no âmbito do plano estratégico da plataforma (desenvolvimento sustentável, etc.);
- Análise funcional de requisições e elaboração da “Especificação de Requisitos Funcionais”;
- Concepção de projectos de desenvolvimento em função da necessidade, encontrando as soluções e as compatibilidades técnicas a elas associadas e possibilitando a viabilidade da operação;
- Verificação da completude da lista de parâmetros necessários para o dimensionamento no programa;
- Planejamento de estudos de acordo com prioridades;
- Consulta de empreiteiros externos e gabinetes de controlo;
- Animação de reuniões de estudo e participação em reuniões de campo, prestando apoio técnico;

- Criação de arquivo facilitando a tomada de decisão no início da operação;
- Atualização permanente de conhecimentos sobre desenvolvimentos tecnológicos através de leituras diversas, visitas a fornecedores, exposições, outros aeroportos;
- Participação no desenvolvimento de procedimentos, documentação e indicadores associados.

f- Competências requeridas :

Ser capaz de :

- Obter informações oportunas de vários interlocutores;
- Interpretar os dados relativos à sua área de especialização e verificar a sua completude;
- Partilhar o seu know-how e conhecimento;
- Discernir informação relevante e sintetizá-la para que seja utilizável;
- Fornecer à sua hierarquia as informações necessárias para monitorar a atividade;
- Acompanhar os desenvolvimentos relativos à sua área de especialização e adaptar constantemente as suas competências e conhecimentos;
- Avaliar a conformidade da execução dos trabalhos com os planos;
- Utilizar as funcionalidades das ferramentas informáticas de Desenhos Assistidos por Computador (DAO) dedicadas à gestão dos planos (Autocad, Microstation, Archicad ...);
- Dominar os planos arquitectónicos, topográficos e técnicos;
- Compreender as necessidades e reformulá-las em linguagem adaptada;
- Identificar os impactos ambientais da operação;
- Elaborar dossiers técnicos e administrativos que permitam a tomada de decisões;
- Argumentar propostas numa linguagem adaptada aos seus interlocutores;
- Sensibilizar e mobilizar os parceiros para os diferentes projectos;
- Dirigir uma reunião regulando as diferentes intervenções e zelando por que o conjunto dos pontos da ordem do dia seja tratado;
- Aplicar os mecanismos de financiamento públicos e parapúblicos;
- Aplicar o Código dos Contratos Públicos;
- Aplicar as normas de protecção e de segurança.

V1.2 CONDUTORES DE TRABALHO

a- Missões permanentes :

- Verificar a aplicação das regras e instruções do dono da obra, nomeadamente em matéria de segurança, e velar pela qualidade das prestações em curso de realização para os estaleiros que lhe são confiados.

b- Domínios de intervenção:

- Edifícios (carpintaria, pintura, alvenaria, electricidade, serralharia, ...);
- Corrente de alta e média tensão (TGBT, célula HT, TD, ...);
- Correntes de baixa tensão (informática, vídeo, telefonia, controlo de acessos, sonorização, ...);
- Electromecânica (tapetes de bagagem, elevadores, escadas rolantes, ...);
- Produção de energia (geradores, ar condicionado, ventilação);
- Informática industrial;

- Infra-estruturas (estradas, sinalização, parque automóvel...);
- Redes (água, saneamento, ...);
- Instalações específicas: balizagem, pavimentos aeronáuticos, ...

c- Condições de acesso:

- Nível Bac + 2: técnica.

Experiência exigida:

- Experiência significativa (2 a 3 anos) na condução de trabalhos.

d- Condições de trabalho:

Em função do domínio de intervenção:

- Horários adaptados à realização dos estaleiros, eventualmente de noite;
- Uso de vestuário de trabalho específico e de equipamento de protecção individual, adaptados ao ambiente (ruído, poeira, ...);
- Actividade operacional num sítio acessível ao público.

e- Actividades principais:

Actividades de pilotagem:

- Participação na redacção do caderno de encargos destinado às empresas externas e aos fornecedores;
- Contribuição para a designação das empresas encarregadas de realizar os trabalhos (visita de estaleiros, análise dos orçamentos e proposta de selecção);
- Avaliação das empresas prestadoras e proposta de selecção;
- Controlo qualitativo e quantitativo das prestações até à recepção (respeito dos prazos, regras de arte, procura de soluções económicas, ...);
- Intervenção em caso de litígio com as empresas e redacção do relatório de incidente;
- Controlo permanente da segurança dos bens e das pessoas: conformidade segurança higiene segurança segurança;
- Protecção necessária ao ambiente directo do estaleiro;
- Proposta de planeamento e de soluções técnicas para a elaboração do plano de equipamento;
- Participação na apresentação de dossiers técnicos;
- Controlo do trabalho efectuado pelos intervenientes internos afectados nos estaleiros;
- Enquadramento e gestão dos agentes de manutenção (ou agentes de trabalho) em função das escolhas organizacionais;
- Supervisão tecnológica (documentação especializada, fórum, ...).

Actividades de gestão:

- Alimentação das bases de dados para o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos de que é responsável (qualidade, prazos, normas regulamentares, ...);
- Organização e/ou animação das reuniões de estaleiro.

f- Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Discernir a informação pertinente e sintetizá-la para que seja utilizável;
- Priorizar em tempo real;
- Delimitar e fazer respeitar os perímetros de intervenção;
- Avaliar as competências das pessoas com recursos;
- Garantir a aplicação dos procedimentos e da regulamentação;
- Fornecer à sua hierarquia as informações necessárias ao acompanhamento dos processos;
- Partilhar conhecimentos e conhecimentos;
- Acompanhar a evolução do seu domínio de competências e adaptar continuamente as suas competências e conhecimentos a esta evolução;
- Dirigir uma reunião regulando as diferentes intervenções e velando por que todos os pontos da ordem do dia sejam tratados;
- Coordenar a actividade dos diferentes intervenientes;
- Garantir a qualidade e a execução atempada dos trabalhos;
- Adaptar o seu comportamento, o seu nível de linguagem e a sua autoridade aos diferentes actores;
- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- possuir conhecimentos de legislação de construção e de regulamentação da construção;
- Conhecer a regulamentação ERP e os planos de emergência aeroportuária;
- Possuir noções de gestão de contratos e regulamentação em matéria de contratos públicos;
- Ter em conta os impactos ambientais ligados à sua actividade;
- Aplicar as medidas de segurança definidas para o seu domínio de actividade;
- Conhecer a linguagem de rádio e os procedimentos aeronáuticos.

V1.3 RESPONSÁVEL ESTUDOS E TRABALHOS

a- Missões permanentes :

-Garantir a realização do conjunto dos trabalhos relativos às instalações e infraestruturas aeroportuárias, otimizar e fazer evoluir os meios humanos, técnicos e financeiros de que dispõe.

b- Domínios de intervenção:

- Estrutura, infra-estruturas, todos os corpos de Estado;
- Equipamentos específicos para o efeito.

c- Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- Bac +5: formação de engenheiro;
- Ou Bac + 2 com experiência de 5 a 7 anos.

Experiência exigida:

- Experiência significativa de 3 a 5 anos em gestão de projetos e/ou engenharia.

d- Condições de trabalho:

- Horário de administração.

e- Actividades principais

Actividades específicas:

- Contribuição para a elaboração e execução do programa de investimentos plurianual;
- Garantia da co-actividade dos diferentes estaleiros em curso;
- Gestão das interfaces entre os diferentes projectos estruturantes ;
- Afectação dos meios em função das prioridades dos estaleiros;
- Validação dos processos de consulta e do modo de selecção das empresas;
- Garantia da execução de todas as operações de recepção antes da entrada em serviço operacional;
- Comunicação aos diferentes actores da plataforma sobre o conjunto dos estaleiros;
- Acompanhamento dos chefes de projecto na realização das revisões de projectos;
- Organização e animação de reuniões com a Direcção, os outros serviços e outros aeroportos no âmbito da pilotagem e do acompanhamento dos projectos;
- Observação tecnológica e regulamentar, participando em colóquios, seminários.

Actividades de gestão:

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Antecipação, planeamento e optimização da actividade das entidades enquadradas;
- Assistência e aconselhamento aos colaboradores na realização dos objectivos;
- Desdobramento da estratégia em missões e objectivos para a entidade;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação,...) em função das funções, objectivos e competências exigidas;
- Definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;
- Definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação, ...);
- Avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo;
- Elaboração de relatórios estratégicos;
- Acompanhamento dos indicadores estratégicos.

f- Competências requeridas:

Ser capaz de:

- Analisar as situações e ajustá-las em função do contexto;
- Priorizar os objectivos, as acções a realizar;
- Tomar decisões na sua área de especialização e no plano de gestão;
- Realização de projectos de mudança;
- Argumentar opções para fazer aderir os clientes, os parceiros institucionais;

- adaptar o seu comportamento aos indivíduos e às circunstâncias;
- Respeitar e fazer respeitar a imagem da sua empresa;
- Gerir as relações com os actores e parceiros institucionais;
- dominar as técnicas e instrumentos de planificação e de gestão dos recursos;
- Aplicar as normas técnicas específicas e de construção do edifício, ERP, lei MOP, declaração de obras, licenças de construção;
- Aplicar o código dos contratos públicos;
- Aplicar as medidas de segurança definidas para o seu domínio de actividade.

Gestão :

- Antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- Convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Delegar e avaliar as missões delegadas;
- Garantir a aplicação dos procedimentos e a regulamentação em matéria de segurança, protecção, ambiente e qualidade;
- Transmissão de competências e conhecimentos.

V.2 MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES

É o conjunto das profissões que contribuem para:

- Supervisionar e otimizar o bom funcionamento técnico das infra-estruturas e das instalações e controlar a exploração das instalações de produção e distribuição de energia;
- Realizar as operações de manutenção preventiva e curativa e melhorar o funcionamento de todas as instalações da plataforma aeroportuária.

Lista de profissões:

- Agente de manutenção;
- Técnico de manutenção;
- Técnico de métodos;
- Responsável da Unidade de Manutenção.

V2.1 AGENTE DE MANUTENÇÃO

a- Missões permanentes :

- Realizar operações correntes de manutenção preventiva e curativa em diferentes áreas de intervenção que permitam a continuidade de funcionamento necessária à exploração do aeroporto.

b- Domínios de intervenção:

- Edifícios (todos os corpos de Estado);

- Estradas, sinalização, parque automóvel, infra-estruturas em geral... ;
- Redes fluidas e energia;
- Corrente forte, corrente fraca (informática, vídeo, telefonia, sonorização, controlo de acessos, sistemas de segurança e de informação, ...);
- Instalações técnicas (escadas rolantes, elevadores, ...) e aeroportos específicos (luzes de sinalização, passadiço, tapetes de bagagem, dispositivos de segurança, ...);
- Material circulante.

c- Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- CAP/BEPC; especialidades possíveis: electrotécnica, mecânica automóvel e veículos pesados, profissão da construção (soldador, serralheiro, caldeireiro, carpinteiro, pedreiro, ...);
- BAC PRO; especialidades possíveis: engenharia eléctrica, electromecânica, manutenção.

Experiência exigida:

- Consoante o domínio de intervenção, pode ser solicitada uma experiência.

d- Condições de trabalho:

Em função do domínio de intervenção:

- Horários escalonados, por turnos, 7 dias por semana;
- Vestuário de trabalho específico e equipamento de protecção individual;
- Sanções pecuniárias compulsórias;
- Actividade operacional num sítio acessível ao público.

Actividades principais:

Realização dos trabalhos de manutenção preventiva e curativa:

- Segurança das zonas de trabalho antes de intervir (cumprimento das regras de segurança e protecção);
- depósito diário;
- Realização de diagnósticos na sua especialidade;
- Realização da manutenção correctiva a pedido do superior hierárquico ou do Posto de Coordenação Técnica;
- Realização de manutenção preventiva das instalações segundo um plano estabelecido pelo responsável;
- Realização da limpeza, arrumação e arrumação após as intervenções no local, nas oficinas ou nos veículos;
- Possibilidade de instalação ou adaptação;
- Acompanhamento das empresas subcontratantes que intervêm na zona reservada.

Relatórios/ atualizações de documentos:

- Subida de informação junto do responsável hierárquico (acções realizadas, propostas de melhoramento,...);
- Informações e manutenção do corrimão ou de qualquer sistema informático correspondente (GMAC, ...);
- Informações sobre o estado dos stocks de substituição;
- Subida de informação para actualização de esquemas e documentos.

f- Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Compreender e respeitar o seu âmbito de intervenção e de autonomia;
- Ter em conta os condicionalismos operacionais nas suas intervenções;
- Avaliar a situação e formular um diagnóstico de intervenção;
- Avaliar a duração da intervenção;
- Alertar para os meios necessários a pôr em prática até ao arranque ;
- Fornecer à sua hierarquia as informações necessárias ao acompanhamento dos processos ;
- Aplicar as medidas de segurança definidas para o seu domínio de actividade;
- localização geográfica;
- Aplicar instruções de trabalho específicas ao ambiente aeroportuário;
- Comunicar e/ou informar de forma concisa;
- Conhecer a linguagem rádio e os procedimentos aeronáuticos;
- Dominar as funcionalidades das ferramentas informáticas específicas (GMAO, Gestão Técnica Centralizada, ...).

V2.2TÉCNICO DE MANUTENÇÃO**a- Missões permanentes :**

- Assegurar as intervenções preventivas e curativas nos equipamentos e edifícios, a fim de garantir a continuidade de funcionamento das instalações;
- Contribuir para a melhoria e modificações dos equipamentos.

b- Domínios de intervenção:

- Edifícios (carpintaria, pintura, alvenaria, electricidade, serralharia, ...);
- Corrente forte (TGBT, célula HT, TD, ...);
- Correntes fracas (informática, vídeo, telefonia, controlo de acessos, sonorização;
- Electromecânica (tapetes de bagagem, elevadores, escadas rolantes,...);
- Produção de energia (geradores, ar condicionado, ventilação, aquecimento,...);
- Informática industrial;
- Infra-estruturas (estradas, sinalização, parque automóvel, ...);

- Redes (água, saneamento, ...);
- Instalações específicas: sinalização;
- Meios gerais: veículos, máquinas.

c- Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- BAC PRO com experiência ou Bac +2 área elétrica, eletrônica, eletrotécnica, eletromecânica, Telecom e redes ou informática industrial.

Experiência exigida:

- Consoante o domínio de intervenção, pode ser solicitada uma experiência. Por exemplo: especialização ou experiência em equipamentos terminais ou conforto climático/fluidos.

d- Condições de trabalho:

Em função do domínio de intervenção:

- Horário de funcionamento, por turnos, 7 dias por semana;
- Uso de roupas de trabalho específicas e equipamentos de proteção individual;
- Penalidades;
- Ambiente ruidoso e sujo;
- Actividade operacional num local acessível ao público;
- Consoante o domínio de intervenção, período de emprego de 6 meses.

e- Actividades principais:

Manutenção preventiva e curativa:

- Realização dos trabalhos de manutenção curativa com uma grande reactividade e em numerosos domínios de intervenção, mediante chamada de um posto centralizador ou a pedido do seu superior;
- Realização de um diagnóstico no local da avaria;
- Avaliação do grau de gravidade da avaria e aplicação das medidas necessárias ao restabelecimento da exploração;
- Análise aprofundada do funcionamento das instalações, dos planos e esquemas;
- Realização dos trabalhos regulares segundo o planeamento preventivo preestabelecido pelo seu superior;
- Reactivação das instalações antes da retoma da exploração;
- Aplicação das medidas de segurança necessárias em cada intervenção;
- Recepção dos novos equipamentos e acompanhamento da formação de entrada em serviço;
- Manutenção do instrumento de trabalho (triagem dos resíduos gerados pela sua actividade, limpeza, arrumação).

Supervisão e gestão das instalações:

- Recepção dos pedidos de intervenção e alarmes;
- Hierarquização em função da criticidade das intervenções;
- Informação para o cliente relevante.

Relatórios:

- Informações em fim de vida dos programas de acompanhamento do estado das instalações e equipamentos (GMAC, ...);
- Elaboração de um historial pormenorizado das instalações;
- Elaboração dos relatórios de actividades diárias, dos relatórios de avarias;
- Informação ao cliente (interna ou externa) em directo ou através do Posto de Controlo Técnico, de acordo com os procedimentos existentes.

f- Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Organizar o seu tempo em função do calendário;
- Compreender e respeitar o seu âmbito de intervenção e de autonomia;
- Ter em conta os condicionalismos operacionais nas suas intervenções;
- Delimitar e fazer respeitar os perímetros de intervenção de outras pessoas recursos;
- Avaliar a situação e formular um diagnóstico de intervenção;
- Priorizar em tempo real e em tempo diferido;
- Avaliar a duração da intervenção;
- Argumentar propostas de melhoria dos processos e equipamentos ;
- Prestar contas da sua intervenção e descrever o procedimento escolhido;
- Coordenar as suas intervenções com as dos seus colegas, dos subcontratantes;
- Acompanhar a evolução do seu domínio de competências e adaptar continuamente as suas competências e conhecimentos a esta evolução;
- Aplicar as regras de segurança definidas para o seu domínio de actividade;
- Aplicar as medidas de segurança definidas para o seu domínio de actividade;
- Aplicar instruções de trabalho específicas ao ambiente aeroportuário;
- Comunicar e/ou informar de forma concisa;
- Conhecer os planos de emergência e o seu papel;
- Dominar as funcionalidades das ferramentas informáticas (burótica, GTC, GMAO, DAO, supervisão técnica, ORGABAT, ...);
- Utilizar os aparelhos de medição (osciloscópio, testador de cabos, analisador de redes,...);
- Ter em conta os condicionalismos operacionais nas suas intervenções;
- Conhecer a linguagem de rádio e os procedimentos aeronáuticos.

V2.3METODOS TÉCNICOS

a- Missões permanentes :

- Conceber, desenvolver e garantir a aplicação dos métodos de manutenção.

c- Domínios de intervenção:

- Todas as áreas de manutenção.

d- Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- BTS/DUT manutenção ou técnica;
- Engenheiro novato no domínio da manutenção.

Experiência exigida:

- Experiência mínima em manutenção industrial ou terciária de 5 anos para perfis Bac+2.

e- Condições de trabalho:

- Prazo de pagamento possível segundo a organização.

f- Actividades principais:

Actividades de gestão administrativa e colocação à disposição das bases de dados:

- Gestão e actualização dos processos técnicos de equipamento e das bases de dados ligados à evolução das instalações existentes ou à integração dos novos equipamentos;
- Desenvolvimento, aplicação do instrumento GMAO e administração da base de dados (codificação, definição das regras e dos acessos, ...);
- Gestão dos orçamentos e dos custos previsionais ;
- Verificação da boa utilização do sistema.

Actividades de pilotagem:

- Supervisão do planeamento da manutenção preventiva e da organização da manutenção curativa;
- Supervisão da integração de novos equipamentos;
- Difusão dos dados aos diferentes serviços envolvidos;
- Estabelecimento dos indicadores necessários ao controlo do processo de manutenção.

Actividades de Supervisão:

- Spervisão das prescrições técnicas e regulamentares;
- Procura de soluções de melhoria das técnicas de trabalho, de ganho de custos e de produtividade;

- Formação das equipas técnicas em ferramentas de métodos e procedimentos de manutenção.

g- Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Análise de dados técnicos;
- Concepção de indicadores de pilotagem;
- Planear e organizar uma actividade complexa;
- Analisar situações em tempo real e projetar, implementar e avaliar ações adequadas à complexidade das situações;
- Transmitir aos diferentes parceiros o saber-fazer e as informações técnicas;
- Manter uma qualidade relacional e uma motivação no seio da equipa técnica;
- Dispensar informação técnica numa linguagem adaptada aos seus interlocutores e procurando ser compreendida;
- acompanhar a evolução do seu domínio de competências e adaptar continuamente as suas competências e conhecimentos a esta evolução;
- Dominar as funcionalidades das ferramentas informáticas (gestão de manutenção, burótica, ferramentas de planeamento [PERT, Gant], ferramentas de organização [Pareto, 5M]);
- Aplicar as regras de segurança definidas para o seu domínio de actividade;
- Conhecer os métodos e técnicas de manutenção.

V2.4 GESTOR DE UNIDADE(S) DE MANUTENÇÃO

a- Missões permanentes:

- Realizar os planos e os documentos técnicos necessários à construção das instalações aeroportuárias e contribuir com a sua experiência técnica nos projetos de desenvolvimento destas instalações nos domínios da Construção, Engenharia Civil, Estradas e Redes Diversas.

b- Domínios de intervenção:

- Edifícios, Equipamentos, Infra-estruturas;
- Engenharia Civil (GC);
- Estradas e Redes Diversas (VRD);
- Especificidades aeronáuticas (posicionamento avião, ...).

c- Condições de acesso :

Formação inicial requerida:

- Bac +5: formação de engenheiro generalista;
- Ou Bandeja + 2/3 (manutenção industrial) com experiência de 3 a 5 anos.

Experiência exigida:

-3 a 5 anos de experiência de gestão de equipas;

d- Condições de trabalho:

- Em função do domínio de intervenção.

e- Actividades principais:**Actividades específicas da subfamília manutenção:**

- Definição da política de manutenção;
- Validação dos planos de acção;
- Promoção das inovações técnicas;
- Elaboração e/ou validação dos processos de consulta, análise das propostas e selecção das empresas;
- Coordenação de projectos e actividades complexos;
- Controlo do respeito dos compromissos técnicos e financeiros;
- Controlo da aplicação das regras de segurança, protecção e ambiente;
- Negociação com clientes internos e externos para a execução dos trabalhos de manutenção;
- Comunicação interna sobre o estado de adiantamento das operações de manutenção.
- Supervisão tecnológica;
- organização dos controlos regulamentares ligados à actividade da sua entidade;
- Antecipação dos meios técnicos necessários à actividade.

Actividades de gestão:

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Antecipação, planeamento e optimização da actividade das entidades enquadradas;
- Desdobramento da estratégia em missões e objectivos para a entidade;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação,...) em função das funções, objectivos e competências exigidas;
- Definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;
- Definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação, ...);
- Avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo;
- Elaboração de relatórios estratégicos;

f- Competencias requeridas :

Ser capaz de:

- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;

- Priorizar os objectivos, as acções a realizar;
- Realizar projectos de mudança utilizando técnicas de gestão de projectos;
- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;
- Respeitar e fazer respeitar a imagem da sua empresa;
- Controlar os condicionalismos ligados às especificidades da actividade aeroportuária;
- dominar as funcionalidades das ferramentas informáticas e dos suportes lógicos específicos dedicados;
- Falar em inglês corrente;

Gestão:

- Analisar e controlar os parâmetros financeiros da sua actividade;
- Antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Planificação de previsão;
- Concepção de uma estratégia operacional;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Delegar e avaliar as missões delegadas;
- avaliar as realizações e o desempenho individual e colectivo;
- Transmitir conhecimentos e competências.

DEPARTAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Os objectivos das profissões de exploração são:

- Satisfazer as necessidades dos clientes (companhias, assistentes, passageiros,...) gerindo, controlando e optimizando as prestações aeroportuárias a curto e médio prazo: tratamento do tráfego aéreo, acolhimento e orientação dos clientes;
- Assegurar relações transversais com todos os parceiros do aeroporto.

PARQUES E ACESSOS

É o conjunto das profissões que contribuem para:

- Facilitar o acesso e o estacionamento dos clientes em zona pública (Táxi, autocarro, estacionamento, estação rodoviária,...);
- Informar sobre os serviços de parque automóvel oferecidos;
- Proceder às operações de cobrança.

Lista de profissões:

- Agentes parques e acessos;
- Gerente de parques e acessos.

AGENTE PARQUES E ACESSOS

Missões permanentes:

Contribuir para a disponibilização de lugares de estacionamento nas melhores condições comerciais e técnicas:

- Assistência ao cliente ;
- Realização de operações de promoção, venda e cobrança;
- Dirigindo os equipamentos de controlo e de supervisão do conjunto dos parques e dos serviços anexos (vigilância, limpeza, lançadeira, ...).

Domínios de intervenção:

- Todos os parques e acessos;
- Posto de controlo e supervisão;
- Zona pública do terminal.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- Nível Bac + 2 se possível em áreas comerciais.

Experiência exigida:

- Primeira experiência desejada no domínio comercial (1 a 2 anos).

Condições de trabalho:

- Horário diferente: 24h/24, 7d/7;
- Deslocações em parques e terminais;
- Uso de uniforme.

Actividades principais:

Actividades comerciais:

- Promoção, venda e cobrança dos produtos Parques e Acessos (bilhetes, bilhetes de transportes públicos, ...);
- Fabrico e emissão dos cartões de assinatura e edição dos bilhetes gratuitos para uso interno;
- Tratamento das diferentes excepções de cobrança estacionamento (redução, entrega, gratuidade) no estrito respeito dos procedimentos em vigor;
- Verificação dos tickets litigiosos e resolução dos problemas de cobrança mais comuns (bilhete perdido, bilhete ilegível, reclamações, ...);
- Acolhimento e informação (física e/ou telefónica) dos clientes das frotas (escolha do parque em função da procura, outros serviços oferecidos no terminal, ...);
- Gestão de chamadas de usuários de quiosques de entrada e saída e cobradores automáticos.

Actividades de supervisão:

- Supervisão do bom funcionamento das instalações e equipamentos (diagnóstico de avarias e antecipação do estado do equipamento);
- Controlo da disponibilidade de lugares e orientação dos clientes;
- Verificação e adaptação da sinalização dinâmica e da sinalização rodoviária;
- Antecipação e tratamento dos problemas de circulação das entradas e saídas, das vias de acesso;
- Interpretação dos alarmes e pré-alarmes assinalados pelo posto de controlo para tratar ou mandar tratar o incidente;
- Supervisão das actividades anexas aos parques (limpeza, lançadeira, vigilância, ...);
- Acompanhamento do fornecimento de consumíveis.

Actividades de intervenção e manutenção:

- Controlo da conformidade dos parques e vias públicas (PMR, estacionamento problemático, ...);
- Intervenção de manutenção de primeiro nível nos equipamentos (bilhetes, barreira bloqueada, ...);
- Reposição de consumíveis;
- análise de falhas e relatórios de incidentes que exijam intervenção de manutenção;
- Prevenção dos riscos (balizagem trabalhos, incidentes sobre estradas, ...).

Atividades de elaboração de relatórios:

- Actualização informática das listas e dos painéis de avaliação;
- Actualização do corrimão (transmissão entre colegas e subida de informação para a hierarquia);
- Fato de caixa.

Competências exigidas:**Ser capaz de:**

- Satisfazer as necessidades dos clientes através da aplicação das normas e procedimentos em vigor;
- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;
- Gerir situações de conflito dentro dos limites das suas responsabilidades;
- Analisar o estado dos equipamentos e garantir o seu abastecimento de consumíveis;
- Garantir a fiabilidade das operações contabilísticas da sua transferência;
- Compreender e respeitar o seu âmbito de intervenção e de autonomia;
- Ser reactivo e fazer intervir as pessoas certas em caso de dúvida ou de incidente fora do seu campo de responsabilidade;
- Ligar a sua acção à dos membros da equipa;
- Dominar os sistemas de informação dedicados;
- Realizar trabalhos de manutenção de primeiro nível.

RESPONSÁVEL PARQUE E ACESSOS

Missões permanentes :

- Garantir a qualidade da exploração dos Parques e Acessos;
- Definição e organização dos meios humanos e materiais necessários à produção;
- Verificando a conformidade e a qualidade dos serviços.

Domínios de intervenção:

- Todos os parques e acessos;
- Posto de controlo;
- Zona pública do terminal.

Condições de acesso :

Formação inicial requerida :

- Aplicação da política de segurança nas áreas de estacionamento;
- Supervisão técnica e qualitativa da evolução da actividade (produtos, instalações, serviço ao cliente, ...);
- Aplicação e acompanhamento do processo de certificação para as actividades sob a sua responsabilidade;
- Supervisão da integração dos requisitos ambientais em todas as actividades e projectos.

Actividades de gestão :

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Antecipação, planeamento e optimização da actividade das entidades enquadradas;
- Desdobramento da estratégia em missões e objectivos para a entidade;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação, ...) segundo as funções, objectivos e competências requeridas;
- Definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;
- Definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação, ...);
- Avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo;
- Elaboração de relatórios estratégicos;
- Acompanhamento dos indicadores estratégicos.

Competências requeridas :

Ser capaz de:

- Conduzir uma negociação comercial;

- Analisar as situações em tempo real, conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Realizar projectos de mudança utilizando técnicas de gestão de projectos;
- Priorizar os objectivos, as acções a desenvolver;
- Criar, manter e desenvolver uma rede relacional;
- Respeitar e fazer respeitar a imagem da sua empresa;
- Dominar sistemas de informação dedicados.

Gestão:

- Analisar e controlar os parâmetros financeiros da sua actividade;
- Conceber uma organização de trabalho eficaz;
- Concepção de uma estratégia operacional;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Avaliar a actividade a partir dos diferentes indicadores e garantir o seu desempenho;
- Avaliar realizações e desempenhos individuais e colectivos;
- Garantir a aplicação dos procedimentos e a regulamentação em matéria de segurança, protecção, ambiente e qualidade.

AEROGARE

É o conjunto das profissões que contribuem para:

- Gerir e otimizar a afectação dos recursos para tratar o tráfego a curto e médio prazo;
- Difundir uma informação aeronáutica aos diferentes interlocutores;
- Tratar as relações com os clientes e os parceiros (companhias, assistentes, aviação civil, PAF, alfândegas, ...);
- Acolher, orientar e informar o público sobre os serviços aeroportuários;
- Ajudar as companhias aéreas no terminal.

Lista de profissões

- Agente de acolhimento e de informação;
- Agente de exploração aerogare;
- Agente de tráfego aerogare;
- Responsável de exploração aerogare.

AGENTE DE CASA E DE INFORMAÇÃO

Missões permanentes:

- Garantir um acolhimento físico e telefónico de qualidade, adaptando-o à diversidade dos clientes e às suas expectativas e respeitando as normas e procedimentos em vigor.

Domínios de intervenção:

- Todas as instalações;
- Vários pontos de acolhimento separados geograficamente.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- BAC para BAC + 2, se possível, no domínio do turismo.

Experiência exigida:

- Não é necessária experiência.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B;
- Título de circulação.

Condições de trabalho:

- Horário de Verão;
- Uso de uniforme.

Actividades principais:

Actividades de acolhimento e de informação:

- Acolhimento, informação e orientação dos clientes para pedidos de informação de natureza aeronáutica e turística;
- Recepção e orientação das chamadas telefónicas;
- Difusão dos anúncios micro;
- Suporte e processamento de reclamações de clientes em tempo real;
- Tratamento e acompanhamento dos pedidos específicos: afectação das salas de reunião e do material necessário,... ;
- Boas-vindas personalizadas e acompanhamento de alguns passageiros VIP.

Actividades ligadas à organização do serviço de acolhimento e informação:

- Transmissão das instruções à equipa de substituição;
- Intervenção sempre que necessário para garantir o bom estado de certos equipamentos ligados ao acolhimento e à informação do cliente (salões, painéis de afixação, ...);
- Aplicação de orientações sobre situações de crise;

- Actualização permanente do conhecimento das evoluções das infra-estruturas, dos serviços, das diferentes documentações económicas e turísticas da região;
- Gestão dos stocks de documentação turística.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;
- Adaptar a sua disponibilidade e capacidade de resposta ao fluxo de pedidos de fontes variadas e aleatórias;
- Analisar a procura e identificar prioridades;
- adaptar o seu comportamento a acontecimentos imprevistos;
- Estar atento à evolução dos equipamentos e das infra-estruturas;
- Trabalhar em equipa;
- Responder ao pedido do cliente, preservando o interesse do cliente e da empresa;
- avaliar as situações que exigem a intervenção da hierarquia ou de qualquer outra autoridade;
- Falar em inglês corrente no âmbito de relações de acolhimento e de informação;
- Dominar sistemas de informação dedicados.

AGENTE DE EXPLORAÇÃO AEROGARE

Missões permanentes:

- Controlar o bom funcionamento dos equipamentos e serviços postos à disposição dos clientes no terminal.

Domínios de intervenção:

- Todas as instalações e serviços do terminal.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- Nível de formação.

Experiência exigida:

- Controlo do respeito da afectação dos recursos em zona reservada e em zona pública;
- Transmissão de informações em tempo real junto dos serviços internos;
- Gestão do fluxo de passageiros;

- Informação aos clientes;
- Colocação à disposição de carrinhos de bagagem para os clientes com um controlo da disponibilidade e da distribuição;
- Aplicação, em caso de crise, das medidas necessárias definidas para a sua actividade;
- Actualização do caderno de instruções e acompanhamento;
- De acordo com a organização: recolha e registo dos objectos encontrados.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;
- Analisar a procura e identificar prioridades;
- Adaptar a sua disponibilidade e capacidade de resposta ao fluxo de pedidos de fontes variadas e aleatórias;
- Adaptar-se aos imprevistos do tráfego e aos acontecimentos imprevistos;
- Compreender e respeitar o seu âmbito de intervenção e de autonomia;
- Estar atento à evolução dos equipamentos e das infra-estruturas;
- Discernir a informação pertinente e sintetizá-la para que seja utilizável;
- Trabalhar em equipa;
- Conhecer o terminal e o seu ambiente;
- Aplicar as medidas de protecção e de segurança definidas para o seu domínio de actividade;
- Conhecer e utilizar o instrumento informático;
- Falar em inglês comum.

AGENTE DE TRÁFEGO AEROGARE

Missões permanentes:

- Preparar os voos, coordenar os intervenientes em torno do avião durante o impacto para garantir a partida na hora do voo, estabelecer o orçamento em massa, no respeito das regras de transporte aéreo, segurança, segurança e qualidade do serviço.

Domínios de intervenção:

- Terminal, pista de aterragem.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- Nível Bac + 2 ou equivalente (DUT Logística, Agente de Exploração);

Experiência exigida:

- Experiência profissional desejada de 2 anos nas profissões de exploração.

Habilitação/ Autorização:

- Título de acesso e de circulação nos aeródromos;
- Qualificação Operações aeroportuárias;
- Formação complementar de mercadorias perigosas.

Conhecimentos exigidos ou a adquirir:

- Conhecimento do sector aeronáutico, do transporte aéreo e das restrições aeroportuárias;
- Conhecimento das técnicas de centragem do avião, de estimativa de massa;
- Conhecimento de fraseologia de aeroportos.

Condições de trabalho:

- Possibilidade de trabalhar em horário diferente: 24h/24, 7d/7;
- Vestuário e equipamento de protecção individual.

Actividades principais:**Actividades de coordenação e tratamento do impacto:**

- Estabelecimento do orçamento de massa e de centragem e validação junto do comandante;
- Preparação do voo a tratar: verificação da presença das equipas encarregadas do tratamento da lesão;
- Coordenação no tempo das diferentes actividades de cada interveniente;
- Gestão da interface com os serviços operacionais da companhia, o pessoal de voo e os diferentes intervenientes;
- Informação da equipa de rastreio sobre as condições de tratamento da vítima;
- Comunicação com o Comandante sobre as particularidades do voo;
- verificação das normas de segurança/protecção;
- identificação e determinação dos atrasos;
- Análise e difusão dos dados «chegada»;
- Emissão das mensagens «partida».

Actividades documentais:

- Controlo dos documentos de chegada;
- Redacção dos relatórios, em especial em caso de anomalias (atrasos, irregularidades...);
- Recolha de informações previsionais sobre o carregamento do avião;
- Emissão e assinatura de um estado de carga definitivo;
- Constituição, arquivamento e arquivo dos registos de voo.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;
- Prestar o melhor serviço aos passageiros;
- Gerir situações degradadas dentro dos limites das suas responsabilidades;
- Cumprir as normas técnicas e legais de cada aeronave ;
- Integrar simultaneamente muita informação;
- garantir a aplicação dos procedimentos e da regulamentação em matéria de segurança;
- Optimizar os recursos materiais e humanos;
- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Falar em inglês corrente;
- Utilizar as funcionalidades das ferramentas informáticas dedicadas (Gaétan, Amadeus, World tracer, Alpha 3, ...).

RESPONSÁVEL DE EXPLORAÇÃO AEROGARE**Missões permanentes:**

Garantir a satisfação dos clientes no respeito das regras de qualidade, segurança e protecção:

- Controlo da atribuição equitativa das instalações terminais e dos equipamentos do terminal;
- Garantia do bom funcionamento das instalações terminais;
- Assegurar o bom fluxo de informação;
- Supervisiona as equipas.

Domínios de intervenção:

- Conjunto das instalações aeroportuárias situadas no terminal.

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- BAC + 2 com experiência em meio aeroportuário em BAC +4 eventualmente nos domínios da logística ou equivalentes;

Experiência exigida:

- Experiência de gestão de uma equipa operacional de 1 a 3 anos.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B;

- Título de circulação;
- Autorização para conduzir na pista.

Condições de trabalho:

- Horário diferente possível: 24h/24, 7d/7.

Actividades principais:

Actividades relacionadas com o controlo da afetação dos recursos e da exploração do terminal:

- Gestão da planificação dos recursos aeroportuários da aerogare a médio prazo (salas de embarque, bancos de registo, tapetes de entrega de bagagens);
- Controlo da gestão de fluxos;
- Controlo regulamentar do conjunto das instalações do lado da aerogare;
- desencadeamento e acompanhamento dos planos de crise para as actividades sob a sua responsabilidade;
- Controlo dos meios de difusão da informação ;
- Tratamento de litígios;
- Supervisão da introdução dos parâmetros de facturação e estatística.

Actividades de gestão:

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Antecipação, planeamento e optimização da actividade das entidades enquadradas;
- Assistência e aconselhamento aos colaboradores na realização dos objectivos;
- Desdobramento da estratégia em missões e objectivos para a entidade;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação,...) em função das funções, objectivos e competências exigidas;
- definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;
- definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação,...);
- avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo;
- Elaboração de relatórios estratégicos;
- Supervisão dos indicadores estratégicos.

Competências requeridas :

Ser capaz de:

- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Priorizar os objectivos, as acções a realizar;
- Realizar projectos de mudança utilizando técnicas de gestão de projectos;
- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;

- dominar o instrumento informático e os suportes lógicos específicos dedicados à actividade;
- Falar em inglês corrente;
- Dominar sistemas de informação dedicados.

Gestão:

- Analisar e controlar os parâmetros financeiros da sua actividade;
- Antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Conceber uma gestão previsional;
- Concepção de uma estratégia operacional;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Avaliar a actividade a partir dos diferentes indicadores e garantir o seu desempenho;
- Avaliar as realizações e o desempenho individual e colectivo;
- Garantir a aplicação dos procedimentos e a regulamentação em matéria de segurança, protecção, ambiente e qualidade;
- Transmitir conhecimentos e conhecimentos.

PISTA

É o conjunto das profissões que contribuem para:

- Gerir e otimizar a afectação dos recursos para tratar o tráfego a curto e médio prazo;
- Difundir uma informação aeronáutica aos diferentes interlocutores;
- Tratar as relações com clientes e parceiros (companhias, assistentes, aviação civil, ...) ;
- Ajudar as companhias aéreas.

Lista de profissões

- Abastecedor;
- Agente de exploração de pista;
- Agente de tráfego de pista;
- Agente de carga;
- Bagageiro;
- Chefe de operações

ABASTECEDOR

Missões permanentes:

- Abastecer as aeronaves de combustível em conformidade com as instruções e os procedimentos em vigor (segurança, qualidade, ambiente, ...)

Domínios de intervenção:

- Todas as instalações e serviços do lado ar.

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- Nível de formação.

Experiência exigida:

- Não é necessária experiência.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B, C;
- Título de circulação zona reservada;
- habilitação de condução nas plataformas de estacionamento e de manobra;
- Certificado de formação transporte de mercadorias perigosas APTH (transporte-cisterna);
- Autorização de fogo.

Condições de trabalho:

- Horário diferente: 24h/24, 7d/7;
- Ambiente sonoro elevado;
- Porta de segurança.

Actividades principais:**Actividades operacionais:**

- Controlo qualitativo e quantitativo dos produtos desde a sua chegada ao local, e em cada manipulação até à entrega ao cliente;
- Transferência das entregas em conformidade com os procedimentos em vigor;
- Enchimento dos camiões;
- Abastecimento e recuperação de combustível em aeronaves;
- Controlo e manutenção do depósito de combustível (purga, densidade, temperatura, detecção de água, ...);
- Manutenção e limpeza diária de instalações, instalações e veículos;
- Controlo semanal dos efluentes (protecção das águas);
- Execução, em caso de situação de crise, das medidas necessárias definidas para a sua actividade.

Actividade de gestão e de introdução:

- Actualização informática dos dados contabilísticos de venda e de armazenamento;
- Gestão dos stocks de combustível dos veículos e dos tanques;
- Avaliação das existências e desencadeamento dos reabastecimentos;
- Actualização do caderno de instruções e acompanhamento.

De acordo com a organização:

- Faturação e cobrança das entregas em conformidade com os regimes de tributação aeroportuária, aduaneira e fiscal em função do cliente e do tipo de voo.

Competências exigidas:**Ser capaz de:**

- Aplicar regras e procedimentos de segurança, qualidade e ambiente;
- Garantir as prestações no respeito do serviço ao cliente;
- Reagir e adaptar-se aos imprevistos do tráfego e aos acontecimentos imprevistos;
- Definir os indicadores pertinentes para a avaliação dos recursos;
- Compreender e respeitar o seu âmbito de intervenção e de autonomia;
- Discernir a informação pertinente e sintetizá-la para que seja utilizável;
- Utilizar as funcionalidades das ferramentas informáticas dedicadas;
- Falar em inglês corrente.

AGENTE DE OPERADOR DE PISTA**Missões permanentes :**

- Controlar o bom funcionamento dos equipamentos e serviços postos à disposição dos clientes do lado ar.

Domínios de intervenção:

- Todas as instalações e serviços do lado das pistas :

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- Nível de formação.

Experiência exigida:-

Não é necessária experiência específica.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B, C, D;
- Título de circulação;
- Autorização para conduzir na pista.

Condições de trabalho:

- Horário de 24/24, 7/7;
- Ambiente sonoro elevado;
- Deslocações na plataforma de estacionamento;
- Porta de segurança.

Actividades principais:

- verificação da disponibilidade permanente dos equipamentos e da limpeza da parte pista
- Inspeção da placa de estacionamento;
- Controlo da afectação dos recursos do lado pista;
- Transmissão de informações em tempo real junto dos serviços internos;
- Controlo da aplicação das exigências da norma ambiental nas actividades quotidianas do posto;
- Controlo da aplicação das regras de segurança em pista que não o SLIA;
- Controlo do cumprimento dos requisitos regulamentares relacionados com as actividades de pista;
- Participação na aplicação das medidas necessárias em caso de crise;
- Actualização do caderno de instruções

Competencias requeridas :

Ser capaz de:

- Adaptar a sua disponibilidade e capacidade de resposta ao fluxo de pedidos de fontes variadas e aleatórias;
- Analisar a procura e identificar prioridades;
- Adaptar-se aos imprevistos do tráfego e aos acontecimentos imprevistos;
- Compreender e respeitar o seu âmbito de intervenção e de autonomia;
- Estar atento e ter em conta as evoluções que afectam o seu domínio de actividade;
- Discernir a informação pertinente e sintetizá-la para que seja utilizável;
- Trabalhar em equipa;
- Garantir a afectação dos recursos de pista em conformidade com as previsões;
- Garantir a disponibilidade do equipamento;
- Utilizar as funcionalidades das ferramentas informáticas dedicadas;
- Falar em inglês comum.

AGENTE DE TRÁFEGO DE PISTA**Missões permanentes:**

- Preparar os voos, coordenar os intervenientes em torno do avião durante o impacto para garantir a partida na hora do voo, estabelecer o orçamento em massa, no respeito das regras de transporte aéreo, segurança, segurança e qualidade do serviço.

Domínios de intervenção:

- Terminal, pista de aterragem.

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- Nível Bac + 2 ou equivalente em logística, agente de exploração;

Experiência exigida:

- Experiência profissional desejada de 2 anos nas profissões de exploração;

Habilitação/ Autorização:

- Título de acesso e de circulação nos aeródromos;
- Qualificação operações aeroportuárias;
- Formação complementar de mercadorias perigosas.

Conhecimentos exigidos ou a adquirir de:

- Conhecimento do sector aeronáutico, do transporte aéreo e das restrições aeroportuárias;
- Conhecimento das técnicas de centragem do avião, de estimativa de massa;
- Conhecimento da fraseologia dos aeroportos.

Condições de trabalho :

- Possibilidade de trabalhar em horário diferente: 24h/24, 7d/7;
- Vestuário e equipamento de protecção individual.

Actividades principais:**Actividades de coordenação e tratamento do impacto:**

- Estabelecimento do orçamento de massa e de centragem e validação junto do comandante;
- Preparação do voo a tratar: verificação da presença das equipas encarregadas do tratamento da lesão;
- Coordenação no tempo das diferentes actividades de cada interveniente;
- Gestão da interface com os serviços operacionais da companhia, o pessoal de voo e os diferentes intervenientes;
- Informação da equipa de rastreio sobre as condições de tratamento da vítima;
- Comunicação com o Comandante sobre as particularidades do voo;
- Verificação das normas de segurança/protecção;
- Identificação e determinação dos atrasos;
- Análise e difusão dos dados «chegada»;
- Emissão das mensagens «partida».

Actividades documentais:

- Controlo dos documentos de chegada;
- Redacção dos relatórios, em especial em caso de anomalias (atrasos, irregularidades...);
- Recolha de informações previsionais sobre o carregamento do avião;

- Emissão e assinatura de um estado de carga definitivo;
- Constituição, arquivamento e arquivo dos registos de voo.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;
- Prestar o melhor serviço aos passageiros;
- Gerir situações degradadas dentro dos limites das suas responsabilidades;
- Cumprir as normas técnicas e legais específicas de cada aeronave;
- Integrar simultaneamente muita informação;
- Garantir a aplicação dos procedimentos e da regulamentação em matéria de segurança;
- Optimizar os recursos materiais e humanos;
- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Falar em inglês corrente;
- Utilizar as funcionalidades das ferramentas informáticas dedicadas (Gaétan, Amadeus, World tracer, Alpha 3, ...).

AGENTE DE CARGA

Missões permanentes:

- Assegurar todas as operações de Handling de carga aérea, movimentação e tratamento documental, no respeito do quadro legal e em aplicação do caderno de encargos das companhias aéreas.

Domínios de intervenção:

- Pista, áreas de entrega e recepção de bagagem.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- BEPC para BAC.

Experiência exigida:

- Experiência de 2 anos no transporte.

Habilitação/ Autorização:

- Título de acesso e de circulação nos aeródromos;
- Carta de condução.

Condições de trabalho

- Horário diferente: 24h/24, 7d/7;

- Vestuário específico e equipamento de protecção individual.

Principais actividades:

Actividades de recepção e controlo de carga:

- Recepção e movimentação de carga;
- Controlo do peso dos volumes e da sua compatibilidade com o avião afectado;
- Verificação da conformidade das mercadorias perigosas com a regulamentação e as especificações da companhia aérea;
- preparação das partidas;
- Gestão das importações e da descarga do armazém;
- Inventário da loja de importação uma vez por semana.

Actividades de gestão documental de carga partida e chegada:

- Emissão de LTA (carta de porte aéreo) por conta de companhias e cobrança de taxas;
- Transmissão dos documentos às alfândegas segundo a natureza da carga;
- Constituição do processo de comunicação da partida do voo (cópia do manifesto);
- Informação dos destinatários aquando da chegada das remessas;
- Cobrança das taxas notificadas na LTA;

- Entrega da carga ao cliente;

- Apuramento em caso de remessas incompletas ou de volumes abertos.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Tomar a seu cargo as operações de recolha, de encaminhamento e de distribuição das mercadorias, prestando especial atenção ao respeito do volume;
- Preencher ou controlar a elaboração dos documentos e formulários ligados ao contrato de transporte e ao fretamento;
- Aplicar a regulamentação aérea e os procedimentos de carga das companhias;
- Respeitar e fazer respeitar a aplicação dos procedimentos e da regulamentação em matéria de segurança e de protecção;
- Dominar as funcionalidades das ferramentas informáticas dedicadas;
- Falar em inglês comum.

BAGAGEIRO

Missões permanentes:

- Assegurar as operações de movimentação das bagagens.

Domínios de intervenção:

- Pista, áreas de entrega e recepção de bagagem.

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- Nível CAP ou BEPC.

Experiência exigida:

- Sem experiência específica.

Habilitação/autorização:

- Título de acesso e de circulação nos aeródromos.

Condições de trabalho:

- Horário diferente: 24h/24, 7d/7;
- Vestuário e equipamento de protecção individual.

Actividades principais:

- Recolha da bagagem;
- Identificação dos códigos de escala;
- Triagem das bagagens por destino nas galerias;
- Autorização de armazenagem;
- Condução em pista de carrinhos de bagagem;
- Carga e descarga de bagagens em aeronaves.

Competências exigidas:**Ser capaz de:**

- Transportar, carregar e descarregar as mercadorias ou produtos, prestando especial atenção ao respeito do volume;
- Respeitar as instruções de segurança relativas aos produtos manipulados e ao ambiente de trabalho;
- adaptar as condições de manipulação aos diferentes produtos;
- Organizar o armazenamento dos produtos em função do espaço disponível e das embalagens.

RESPONSÁVEL OPERADOR DE PISTA

Missões permanentes :

Garantir a satisfação dos clientes no respeito das regras de qualidade, segurança, protecção e ambiente:

- Controlo do planeamento e da atribuição equitativa de instalações e equipamentos em pista;
- zelando pelo bom funcionamento das instalações e equipamentos em pista;
- assegurando a boa circulação da informação;
- Supervisiona as equipas.

Domínios de intervenção:

- Todas as instalações aeroportuárias situadas na pista.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- BAC + 2 com experiência em meio aeroportuário em BAC +4.

Experiência exigida:

- Experiência de gestão de uma equipa operacional.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B;
- Título de circulação;
- Habilitação para conduzir em plataformas de estacionamento e áreas de manobra;
- De acordo com a organização: Licença C, D.

Condições de trabalho:

- Horário marcado 24h/24, 7/7.

Actividades principais:

Actividades específicas ligadas ao controlo da afectação dos recursos do lado ar:

- Pilotagem da planificação dos recursos aeroportuários pista a médio prazo (áreas de estacionamento, plataformas de estacionamento, passadiços, ...);
- Controlo do fluxo aéreo;
- Controlo regulamentar de todas as instalações e veículos do lado ar;
- Desencadeamento e acompanhamento dos planos de crise para as actividades sob a sua responsabilidade;
- Controlo dos meios de difusão da informação;
- organização dos controlos regulamentares ligados à actividade da sua entidade;

- Antecipação dos meios técnicos necessários à actividade;
- Tratamento de litígios;
- Supervisão da introdução dos parâmetros de facturação e estatística.

Actividades de gestão:

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Antecipação, planeamento e optimização da actividade das entidades enquadradas;
- Assistência e aconselhamento aos colaboradores na realização dos objectivos;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação, ...) em função das funções, objectivos e competências requeridas;
- Definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;
- Definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação, ...);
- Avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo;
- Garantir a aplicação dos procedimentos e da regulamentação em matéria de segurança, segurança, ambiente e qualidade.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Priorizar os objectivos, as acções a realizar;
- Realizar projectos de mudança utilizando técnicas de gestão de projectos;
- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;
- dominar o instrumento informático e os suportes lógicos específicos dedicados à actividade;
- Falar em inglês corrente;
- Dominar sistemas de informação dedicados.

Gestão:

- Antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Conceber uma organização de trabalho eficaz;
- Planificação de previsão;
- Concepção de uma estratégia operacional;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Avaliar a actividade a partir dos diferentes indicadores e garantir o seu desempenho;
- avaliar as realizações e o desempenho individual e colectivo;

- garantir a aplicação dos procedimentos e a regulamentação em matéria de segurança, protecção, ambiente e qualidade;
- Transmitir conhecimentos e conhecimentos.

MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE RISCOS

Os objectivos das profissões de prevenção dos riscos são:

- Integrar, através de uma abordagem prospectiva, o controlo dos riscos em todas as actividades e o mais a montante possível;
- Gerir o risco no conjunto das actividades (segurança do tráfego aéreo, riscos ambientais) em aplicação com a regulamentação, integrando a dimensão económica e os objectivos de facilitação;
- Garantir a eficácia e a melhoria das medidas tomadas;
- Desenvolver a concertação com todas as partes interessadas.

SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIOS

É o conjunto das profissões que contribuem para:

- Organizar diariamente a segurança das pessoas e dos bens da plataforma aeronáutica (prevenção e intervenção).

Lista de profissões:

- Bombeiro do Aeródromo;
- Chefe de Manobra;
- Técnico Superior de Salvamento e Combate a Incêndios;
- Unidade de Resgate e Combate a Incêndios.

BOMBEIRO DE AERÓDROMO

Missões permanentes:

- Assegurar a assistência, a protecção e a prevenção contra incidentes e acidentes que ameacem a segurança das pessoas e dos bens (aeronaves e seu ambiente).

Domínios de intervenção:

- Aeródromo e zona vizinha de aeródromo (ZA e ZVA).

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- Nível BEPC-BAC ou equivalente em experiência profissional;
- Diploma de bombeiro de aeródromo.

Experiência exigida:

- Bombeiro voluntário e/ou profissional e/ou militar.

Habilitação/ Autorização:

- Título de circulação todas as zonas;
- Carta de condução de veículos pesados C;
- Licença de bombeiro;
- Aptidões médicas validadas por um médico qualificado.

Condições de trabalho:

- horários escalonados com turnos nocturnos, incluindo fins-de-semana e feriados;
- Uso de uniforme ou vestuário especializado;
- Ambiente sonoro elevado.

Actividades principais:**Actividades de resposta a emergências, sob a autoridade do chefe de manobra:**

- Recepção de chamadas de emergência (acidente, incêndio, ameaças,...);
- Desencadeamento de emergência SLI;
- Pedido de socorro externo: Protecção civil, da polícia e/ou dos bombeiros em função do tipo de chamada;
- Socorro de emergência às vítimas de acidentes, sinistros, mal-estar e catástrofes nas aeronaves e arredores;
- Evacuação e segurança das vítimas;
- Utilização de veículos e equipamento de combate a incêndios;
- Participação na execução dos planos de emergência (ORSEC, plano vermelho, plano Sater) em caso de crise grave (acidente aéreo) em conformidade com os procedimentos existentes.

Actividade de prevenção e controlo:

- Controlo, nas plataformas de estacionamento, da aplicação das regras de segurança contra incêndios: neutralização dos hidrocarbonetos derramados nas áreas, verificação do estado e do posicionamento dos extintores ... ;
- Controlo, verificação e manutenção do material de incêndio, acessórios e equipamentos postos à disposição;
- manutenção mecânica de nível 1;
- Manutenção da limpeza das instalações;
- Transmissão de informações necessárias à elaboração dos relatórios de intervenção;
- Realização de missões pontuais de prevenção (medidas de deslizamento, aquando do abastecimento ou transferência de combustível, ...);
- Actividades de manutenção e actualização de competências em conformidade com a regulamentação em vigor;

- Atualização dos seus conhecimentos teóricos e técnicos (aeródromo, profissão, material, ...);
- Manutenção da sua condição física.

Competências exigidas:**Ser capaz de:**

- Avaliar em tempo real os riscos de uma situação/acidente;
 - Adaptar a sua linguagem e o seu comportamento à diversidade dos interlocutores e das situações;
 - Aplicar atempadamente as instruções;
 - Aplicar regras de segurança rigorosas;
 - Antecipar situações e prevenir incidentes;
 - Detecção de avarias nos materiais disponibilizados;
 - Partilhar conhecimentos e conhecimentos;
 - Assegurar a sua condição física e o seu estilo de vida;
 - Gerir o stress;
 - Controlar a utilização dos meios de socorro e de combate a incêndios;
 - Conhecer bem o local, a localização dos locais com riscos importantes e os órgãos de corte;
-
- Possuir os conhecimentos aeronáuticos gerais (fraseologia aeronáutica, aeronaves,...);
 - Utilizar as funcionalidades dos instrumentos informáticos disponibilizados (burótica);
 - Falar em inglês comum.

CHEFE DE MANOBRA**Missões permanentes:**

- Gerir em tempo real uma equipa de intervenção, bem como os materiais dedicados à sua atividade, com o objetivo de contribuir diariamente para desenvolver a prevenção do aeródromo.

Domínios de intervenção:

- Zona de aeródromo e zona vizinha de aeródromo.

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- Oficial de bombeiros civil ou militar;
- Bombeiro de aeródromo com experiência, de acordo com a regulamentação em vigor.

Habilitação/ Autorização:

- Título de circulação todas as zonas;
- Carta de condução PL;
- Licença de líder de manobra.

Condições de trabalho:

- Horários escalonados com turnos nocturnos, incluindo fins-de-semana e feriados;
- Farda ou roupa especial.

Actividades principais:

Actividades de manutenção do nível de protecção:

- Controlo da manutenção dos meios de intervenção previstos pela regulamentação (meios humanos e materiais);
- Controlo da aplicação das orientações operacionais gerais e específicas.
- Verificação e ensaios dos veículos;
- Execução com a sua equipa de simulação;
- Execução das actividades de treino físico;
- Animação da formação da sua equipa;
- Coordenação das tarefas pontuais de prevenção (medidas de deslizamento, abastecimento ou transferência de combustível, ...).

Actividades de resposta a emergências:

- Coordenação em tempo real dos socorros de emergência às vítimas de acidentes, sinistros ou catástrofes;
- Participação na coordenação das evacuações e da segurança das vítimas;
- Participação na execução dos planos de emergência dos aeroportos (Plano ORSEC, plano vermelho, plano Sater) em caso de crise grave (acidente aéreo) em conformidade com os procedimentos existentes.

Actividade de acompanhamento administrativo:

- Apreensão do corrimão;
- Elaboração de actas de intervenção
- Participação na elaboração das orientações operacionais;
- Animação de reuniões de trabalho;
- Transmissão de informações operacionais e avarias à hierarquia.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Manter um estado de vigilância permanente a fim de detectar qualquer disfunção, qualquer anomalia;
- Avaliar a gravidade e os riscos de uma situação/acontecimento;
- Garantir a manutenção dos meios técnicos e humanos ligados ao nível de protecção;
- Garantir a aplicação em tempo real das regras e instruções de segurança;
- Diagnosticar as falhas físicas e psicológicas dos seus colaboradores;
- Prestar contas orais e escritas das suas actividades;
- Velar pela sua condição física e pelo seu estilo de vida;
- Lidar com o stress ;
- Aplicar os procedimentos de salvamento e de luta contra os incêndios de aeronaves;
- Controlar a utilização dos meios de socorro e de combate a incêndios;
- Dominar a fraseologia aeronáutica;
- Utilizar as funcionalidades das ferramentas de escritório;
- Informar e tranquilizar em inglês uma pessoa em situação de emergência.

Gestão :

- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- Convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Avaliar realizações e desempenhos individuais e coletivos.

CHEFE DE BRIGADA SLI**Missões permanentes:**

- Comandar uma brigada de combate a incêndios num aeródromo de categoria 8 ou 9;
- Apoiar o Chefe SSLI num aeródromo de Cat 6 ou 7;
- Orientar uma equipa SSLI num aeródromo de Cat 4 ou 5;
- Assegurar a formação de um grupo e a instrução de uma brigada de segurança contra incêndios sob a responsabilidade do formador;
- Animar e garantir a coesão da brigada.

Domínios de intervenção:

- Aeródromo e zona vizinha de aeródromo (ZA e ZVA).

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- BAC + 2 ou equivalência;
- BTS em Resgate e Combate e Incêndio.

Habilitação/ Autorização:

- Título de circulação;
- Aprovação do responsável pelo serviço SLI.

Condições de trabalho:

- Horário de administração.

Actividades principais:

Actividades de gestão específicas do SLI:

- Execução e actualização das orientações operacionais e assegura a sua aplicação permanente;
- Análise do tráfego e propostas sobre o nível de protecção;
- Manutenção operacional do conjunto dos meios;
- Planeamento da manutenção preventiva e correctiva;
- Organização das intervenções de manutenção curativa;
- Contribuição para a elaboração do plano de emergência especializado em aeródromo;

Actividades de direcção e gestão :

- Contribuição para a estratégia do seu domínio em função das evoluções do ambiente no âmbito do plano estratégico de desenvolvimento aeroportuário e declinação em missões e objectivos;
- Avaliação dos resultados (acompanhamento dos indicadores) e relatórios;
- organização dos controlos regulamentares ligados à actividade da sua entidade;
- Antecipação dos meios técnicos necessários à actividade;
- Participação na elaboração dos orçamentos e acompanhamento.

Actividades de gestão:

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Assistência e aconselhamento aos colaboradores na realização dos objectivos;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação,...) em função das funções, objectivos e competências exigidas;
- Definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;
- Definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação, ...);
- Avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo.

Competências exigidas:**Ser capaz de:**

- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Priorizar as acções a desenvolver;
- Gerir uma situação de crise;
- Prestar assistência às vítimas em caso de necessidade;
- Antecipar situações e prevenir incidentes;
- Garantir a conformidade e o bom funcionamento do serviço;
- Aplicar normas de segurança contra incêndios;
- Utilização de funcionalidades de ferramentas de escritório;
- Falar em inglês corrente.

Gestão :

- Antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Conceber uma organização de trabalho eficaz;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- avaliar as realizações e o desempenho individual e colectivo;
- garantir a aplicação dos procedimentos e a regulamentação em matéria de segurança, protecção, ambiente e qualidade;
- Transmitir conhecimentos e conhecimentos.

Responsável pelo SLI**Missões permanentes:**

- Garantir a organização e a manutenção operacional de todo o pessoal e dos meios utilizados no serviço de salvamento e de combate a incêndios SLI.

Domínios de intervenção:

- Aeródromo e zona vizinha de aeródromo (ZA e ZVA).

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- BAC + 2 ou equivalência;
- BTS em Resgate e Combate e Incêndio.

Habilitação/ Autorização:

- Título de circulação;
- Aprovação do responsável pelo serviço SLI.

Condições de trabalho:

- Horário de administração.

Actividades principais:

Actividades de gestão específicas do SLI:

- Execução e actualização das orientações operacionais e assegura a sua aplicação permanente;
- Análise do tráfego e propostas sobre o nível de protecção;
- Manutenção operacional do conjunto dos meios;
- Planeamento da manutenção preventiva e correctiva;
- Organização das intervenções de manutenção curativa;
- Contribuição para a elaboração do plano de emergência especializado no aeródromo;
- Participação na gestão de situações de crise;
- Serviço de SLI.

Actividades de direcção e gestão :

- Contribuição para a estratégia do seu domínio em função das evoluções do ambiente no âmbito do plano estratégico de desenvolvimento aeroportuário e declinação em missões e objectivos;
- Avaliação dos resultados (supervisão dos indicadores) e relatórios;
- organização dos controlos regulamentares ligados à actividade da sua entidade;
- Antecipação dos meios técnicos necessários à actividade;
- Participação na elaboração dos orçamentos e acompanhamento.

Actividades de gestão:

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Assistência e aconselhamento aos colaboradores na realização dos objectivos;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação,...) em função das funções, objectivos e competências exigidas;
- Definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;

- Definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação, ...);
- Avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Priorizar as acções a desenvolver;
- Gerir uma situação de crise;
- Prestar assistência às vítimas em caso de necessidade;
- Antecipar situações e prevenir incidentes;
- Garantir a conformidade e o bom funcionamento do serviço;
- Aplicar normas de segurança contra incêndios;
- Utilização de funcionalidades de ferramentas de escritório;
- Falar em inglês corrente.

Gestão :

- Antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Conceber uma organização de trabalho eficaz;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;
- Convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- Avaliar as realizações e o desempenho individual e colectivo;
- Garantir a aplicação dos procedimentos e a regulamentação em matéria de segurança, protecção, ambiente e qualidade;
- Transmitir conhecimentos e conhecimentos.

AGENTE AFIS (SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE VOO AÉREO)

Missões permanentes:

- Assegurar os serviços de informação e de alerta no tráfego de aeródromo (em conformidade com a RACSTP Parte 422 , relativa aos Serviços de Tráfego Aéreo).

Domínios de intervenção:

- Torre de controlo, pistas, parques de estacionamento e circuito de aeródromo.

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- BAC e experiência na aeronáutica;
- BAC + 2 a BAC + 3 nos domínios do controlo do tráfego aéreo.

Experiência exigida:

- Experiência em aeronáutica.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B;
- Título de circulação;
- Aprovação (licença de controlador aéreo TWR ou AFIS) emitida pelo INAC.

Condições de trabalho:

- Horário de Verão;
- Sanções pecuniárias compulsórias;
- Durante a missão, o agente é colocado sob a autoridade operacional do prestador de serviços de navegação aérea e sob o controlo do INAC.

Actividades principais:

- Comunicação de informações às aeronaves sobre o tráfego aéreo, o clima, a temperatura, o estado das pistas... ;
- Atribuição das áreas de manobra;
- Desencadeamento dos processos de emergência ou do procedimento de alerta (perda de contacto rádio ou radar, incidentes ocorridos no aeroporto, ...) em caso de necessidade;
- Supervisão da aplicação dos procedimentos e da regulamentação e comunicação de informações em caso de incumprimento;
- Relato das infracções cometidas pelos pilotos;
- Elaboração de relatórios em caso de incidentes técnicos;
- Actualização dos STRIPS serviços de facturação interna;
- Vigilância técnica e regulamentar;
- Exercício das suas responsabilidades, assegurando uma boa imagem de marca do aeródromo.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Respeitar rigorosamente o seu perímetro de intervenção;
- Aplicar procedimentos e procedimentos operacionais;
- Manter um estado de vigilância permanente a fim de detectar qualquer anomalia, qualquer disfunção;
- Tratar simultaneamente muitas informações;
- Analisar a situação em tempo real e tomar rapidamente decisões determinantes para assegurar a das pessoas e dos materiais;
- Adaptar o seu ritmo de trabalho às flutuações do tráfego;
- Gerir o stress;
- Comunicar de forma precisa, concisa e com autoridade;
- Falar em inglês corrente;
- Possuir conhecimentos aeronáuticos gerais (fraseologia aeronáutica, aeronaves, ...).

AGENTE PERIGO ANIMAL

Missões permanentes:

- Realizar acções preventivas que visem tornar o meio aeroportuário inóspito aos animais;
- Aplicar as medidas adequadas de espanto ou de colheita dos animais.

Domínios de intervenção:

- Controlo do aeródromo.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- CAP/BEP ou equivalente em experiência profissional.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B;
- Título de circulação;
- Licença de caça;
- Radioautorização e condução (fraseologia, ...) ;
- Habilitação «Luta Animal».

Condições de trabalho:

- Horário diferente do nascer e do pôr do sol;
- Missões essencialmente realizadas no exterior;
- Ambiente sonoro elevado (porta de EPI).

Actividades principais:

Actividades permanentes de vigilância e de intervenção:

- Supervisão constante das áreas de movimento com manutenção de uma presença efectiva nas imediações da pista em serviço, através de rondas de inspecções pontuais em conformidade com as instruções;
- Contribuição para a avaliação das situações potencialmente perigosas (só ou após chamada do piloto, do controlador aéreo, ...);
- Espanto dos voláteis com a aplicação de vários dispositivos de espanto móveis ou fixos (aparelhos sonoros, laser, ...);
- Captura ou colheita dos animais por meio de meios adequados (espingarda, laço, armadilhas, espancadas,...);
- Informação espontânea ou a pedido da torre de controlo da situação animal local;
- Coordenação das informações com o serviço de navegação aérea através de radiocomunicações;
- Recolha sistemática de qualquer animal morto ou ferido na área de movimento, após autorização do serviço competente;
- Recuperação dos restos (carcaças) de animais na área de manobras para fins de peritagem;
- Transmissão dos restos não putrescíveis.

Actividades de prevenção e acompanhamento administrativo:

- Verificação e manutenção, na tomada de serviço, das armas, do material e dos veículos;
- Elaboração de um relatório diário da situação, das acções realizadas e do material utilizado, com vista à sua conclusão e actualização do caderno diário de ligação;
- Indicação de situações ou locais potencialmente atractivos (aeródromo e arredores) para os animais;
- Actualização de fichas de colisão e transmissão ao hierárquico;
- Acompanhamento do inventário e das encomendas de munições.

Competencias requeridas :

Ser capaz de:

- Compreender e respeitar o seu âmbito de intervenção e de autonomia;
- Aplicar procedimentos e procedimentos operacionais;
- Manter um estado de vigilância permanente a fim de detectar qualquer anomalia, qualquer disfunção;
- Remeter para a sua hierarquia, nomeadamente em caso de situação não listada;
- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Antecipar situações potencialmente perigosas;
- Diagnosticar anomalias e tratá-las em conformidade;
- Manusear e manter as armas de fogo (espingarda e pistola);
- Dominar os dispositivos móveis de terror;
- Possuir os conhecimentos aeronáuticos gerais (fraseologia aeronáutica, aeronaves,...);
- Possuir os conhecimentos necessários em ornitologia e mamologia;
- Conhecer o poder do aeroporto.

RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA SEGURANÇA

Missões permanentes:

- Garantir a segurança das pessoas e dos bens em toda a plataforma;
- Supervisão de todas as missões de segurança;
- Enquadrar as equipas de intervenção.

Domínios de intervenção:

- Toda a plataforma.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- BAC + 3 mínimo ou equivalente numa especialidade relacionada com a actividade de gestão da segurança.

Habilitação/ Autorização:

- Título de circulação.

Condições de trabalho:

- Horário de administração.

Actividades principais:

Actividades de gestão específicas da segurança:

- Coordenação e supervisão dos programas de gestão da segurança e análise dos riscos nos postos de trabalho;
- Participação na elaboração do plano de emergência;
- Controlo permanente da aplicação das instruções, incluindo em eventos temporários ou excepcionais (obras, salões, ...);
- Elaboração do conjunto dos cadernos de encargos ou convenções no seu domínio;
- Garantia do respeito das regras de gestão da segurança e de acessibilidade às pessoas com deficiência;
- Concepção dos procedimentos de intervenção, evacuação e simulação;
- Organização, planeamento e controlo das operações de prevenção e protecção e aplicação de medidas correctivas;
- Realização de campanhas de sensibilização para a segurança;

- Conselho junto de todos os serviços aeroportuários;
- Serviço de quartos.

Actividades de gestão:

- Animação da equipa (coesão, coordenação, motivação);
- Antecipação, planeamento e optimização da actividade das entidades enquadradas;
- Desdobramento da estratégia em missões e objectivos para a entidade;
- Definição da organização do trabalho (procedimentos, circulação da informação, sistemas de delegação,) em função das funções, objectivos e competências requeridas;
- Definição das necessidades em termos de pessoal e de competências e intervenção no processo de recrutamento;
- Definição dos objectivos individuais de desenvolvimento das competências e acompanhamento na sua realização (formação, ...);
- Avaliação do desempenho e das competências a nível qualitativo e quantitativo;
- Elaboração de relatórios estratégicos;
- Supervisão dos indicadores estratégicos.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Analisar as situações em tempo real e conceber, executar e avaliar as acções adequadas à complexidade das situações;
- Priorizar as acções a desenvolver;
- Gerir uma situação de crise;
- Antecipar situações e prevenir incidentes;
- Realizar projectos de mudança utilizando técnicas de gestão de projectos;
- Utilização de funcionalidades de ferramentas de escritório;
- Falar em inglês comum.

Gestão:

- Antecipar e gerir os conflitos entre colaboradores;
- Conceber uma organização de trabalho eficaz;
- Concepção de uma estratégia operacional;
- Contribuir para o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores;

- convencer e fazer aderir os seus colaboradores;
- garantir a aplicação dos procedimentos e a regulamentação em matéria de segurança, protecção, ambiente e qualidade;
- Transmitir conhecimentos e conhecimentos.

Trabalhos Ambientais :

Os objectivos das profissões ambientais são:

- Prevenir, controlar e avaliar os impactos ambientais das actividades aeroportuárias relacionadas com os serviços do Estado;
- Realizar acções de informação, de prevenção e de concertação com as colectividades territoriais, os habitantes da região;
- Promover as boas práticas ambientais, envolvendo os parceiros e clientes da plataforma.

Lista de profissões

- Técnico de ambiente;
- Responsável pelo ambiente.

Técnico Ambiental (AR - RESÍDUOS - ÁGUA - ENERGIA)

Missões permanentes:

- Garantir a optimização do funcionamento das instalações com o objectivo de economizar recursos, controlar as descargas e prevenir os riscos ambientais;
- Contribuir para posicionar o aeroporto como uma ferramenta de desenvolvimento sustentável, garantindo o cumprimento das normas regulamentares ambientais e dos compromissos locais.

Dominios de intervenção :

- Plataforma aeroportuária e territórios em causa.

Condições de acesso:

Formação inicial exigida:

- Bac + 2 (nos domínios do ambiente, higiene, segurança e/ou especializado em energia, gestão de fluidos, ...).

Experiência exigida:

- produção e distribuição de energia/fluidos;
- tratamento da água, segurança, higiene, ambiente.

Habilitação/ Autorização:

- Carta de condução B;
- Título de acesso e de circulação nos aeródromos.

Condições de trabalho:

- Protecção individual adaptada à actividade (máscaras, macacão, ...).

Actividades principais:

Actividades de gestão de resíduos:

- Organização das operações de recolha se lectiva: acompanhamento dos despejos basculantes, verificação da qualidade da triagem, controlo das condições de armazenagem e de transporte dos resíduos, exploração dos resíduos;
- Informação e sensibilização para o cumprimento das regras de gestão de resíduos;
- Criação de painéis de avaliação quantitativos, qualitativos e financeiros (facturas a fornecedores, pesagens, indicadores, fileiras, ...);
- Transmissão dos elementos de facturação dos clientes;
- Supervisada regulamentação, aplicação e controlo;
- Contribuição para a definição dos equipamentos e procedimentos para a boa gestão dos resíduos e acompanhamento da sua aplicação;
- Contribuição para a redacção dos cadernos das cláusulas técnicas e aditamentos aos contratos.

Actividades ligadas ao controlo dos consumos de energia:

- Supervisão do funcionamento óptimo das instalações de produção e distribuição de energia: aquecimento, ar condicionado, iluminação... ;
- Supervisão das utilizações e dos consumos (gestão centralizada, análises das variações, ...);
- Criação de painéis de avaliação quantitativos, qualitativos e financeiros (facturas a fornecedores, indicadores, fontes de energia, ...);
- Controlo da conformidade e do cumprimento das normas;
- Proposta, contribuição e execução de acções correctivas (plano de poupança de energia, ...);
- Contribuição para a elaboração das normas técnicas (luminária de baixo consumo energético, ...) e verificação da sua tomada em consideração;
- Contribuição para a definição dos esquemas funcionais (instalação de contadores, organização das redes, ...);
- Supervisão técnica (energias renováveis, novas tecnologias,...);
- Informação e sensibilização dos utilizadores e partes interessadas;
- Actividades relacionadas com a gestão da água;
- Supervisão do funcionamento óptimo das instalações de produção e de distribuição de água: rede de água potável, água industrial, água recolhida, rede de incêndio,... ;

- Supervisão das utilizações e dos consumos (gestão centralizada, análises das variações e da qualidade, ...);
- Supervisão do funcionamento óptimo das instalações de recolha e tratamento de águas pluviais e de águas residuais;
- Criação de painéis de avaliação quantitativos, qualitativos e financeiros (facturas a fornecedores, indicadores, fontes de alimentação, ...);
- Supervisão e controlo da qualidade da água distribuída e das descargas em conformidade com as regulamentações em vigor e com os compromissos locais (potabilidade, legionelose, cargas e concentrações, pH e temperatura, ...);
- Proposta, contribuição e execução das acções correctivas (plano de poupança dos consumos de água, detecção de fugas, ...);
- Contribuição para a elaboração das normas técnicas (válvulas ópticas, redutores de caudais...) e verificação da sua tomada em consideração;
- Contribuição para a definição dos esquemas funcionais (instalação de contadores, organização das redes, ...);
- Supervisão técnica (modos de tratamento, recuperação das águas pluviais, novas tecnologias, ...);

Informação e sensibilização dos utilizadores e partes interessadas.

Actividades relacionadas com a qualidade do ar:

- Contribuição para a realização e o acompanhamento das medições, estudos e modelizações (campanhas pontuais, sensores permanentes, recenseamento das emissões, balanço de carbono, ...);
- Estabelecimento de indicadores quantitativos e qualitativos (poluentes, fontes de emissão,...);
- Supervisão e controlo regulamentar das emissões atmosféricas;
- Participação nos programas de redução das emissões e gestão das quotas de carbono;
- Contribuição para a integração das boas práticas e dos meios de reduzir a poluição do ar (Plano Viagens Empresa, Alta Qualidade Ambiental, veículo limpo, ...);
- Informação e sensibilização dos clientes, das partes interessadas e do público em geral.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- interpretar dados técnicos e saber comunicá-los;
- Respeitar e fazer respeitar as normas e procedimentos em vigor;
- Fornecer conhecimentos técnicos sobre os projectos em curso e futuros;
- Coordenação dos diferentes prestadores;
- Ter em conta os condicionalismos locais;
- Detectar anomalias e disfunções e reagir quando necessário;
- Utilizar as funcionalidades das ferramentas informáticas dedicadas;
- levar a informação relevante à sua hierarquia;
- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações.

Responsável pelo Ambiente :**Missões permanentes:**

- Elaborar a política ambiental do aeroporto em colaboração com a Direcção e assegurar a sua aplicação e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Domínios de intervenção:

- Toda a plataforma (áreas públicas e áreas reservadas) e territórios envolvidos.

Condições de acesso:**Formação inicial exigida:**

- Bac + 5 engenheiro ambiental.

Experiência exigida:

3 a 5 anos de experiência no domínio do ambiente.

Habilitação/ Autorização:

- Título de circulação.
- Qualificação de auditor interno, se necessário.

Condições de trabalho:

- Horário de administração.

Actividades principais:**Actividades de elaboração da estratégia:**

- Proposta em nome da Direcção de Política Ambiental;
- Contribuição para a definição da política de desenvolvimento sustentável do aeroporto;
- Gestão das relações com as autoridades locais e nacionais, as administrações, os utilizadores da plataforma, os eleitos locais, as associações de moradores, o grande público, em matéria de ambiente.

Actividades de execução e de controlo:

- Identificação dos aspectos e impactos ambientais;
- Elaboração e animação dos planos de acção relativos à política ambiental;
- Organização da supervisão técnica, tecnológica e regulamentar, da sua difusão e actualização;

- Gestão do sistema de gestão ambiental e implantação junto de todos os clientes alojados;
- Elaboração de indicadores de supervisão do sistema de gestão ambiental.

Actividades de consultoria e de peritagem:

- Organização e realização de auditorias ambientais;
- Identificação das necessidades internas de formação e sensibilização dos parceiros da plataforma;
- Concepção e animação de sessões de formação e de sensibilização;
- Elaboração de dossiers regulamentares (Instalações classificadas para a Protecção do Ambiente, Instalações Obras e Obras de Ordenamento, Estudos de Impacto, etc.);
- Consultoria junto dos diferentes serviços e direcções para a integração das prescrições e exigências ambientais no conjunto das actividades (compras, projectos, concepção, ...);
- Consultoria para clientes hospedados na plataforma.

Actividades de comunicação e de marcação de bancada:

- Concertação com os vizinhos, os municípios limítrofes... ;
- Organização, animação, participação em reuniões de concertação (Comissões Consultivas do Ambiente, INAC, ...);
- Elaboração e desenvolvimento dos instrumentos de comunicação ambiental (Internet, boletins, exposições, cartas aos vizinhos, ...);
- Investigação de práticas inovadoras no domínio ambiental.

Competências exigidas:

Ser capaz de:

- Antecipar e orientar as evoluções no seu domínio de especialização, assegurando uma função preventiva, correctiva e de investigação;
- Conseguir a mobilização dos actores interessados na execução da política ambiental;
- Criar, manter e desenvolver uma rede relacional;
- Argumentar para convencer diferentes interlocutores na sua área de especialização;
- Controlar as relações com interlocutores sensíveis, preservando os interesses e a imagem do aeroporto;
- Redigir e formalizar para implementar e valorizar as acções;
- Controlo da regulamentação e dos parâmetros de referência em matéria de ambiente;
- Conhecer as instituições e organismos públicos de referência para estes domínios;
- Falar em inglês corrente e compreender inglês técnico;
- Conceber uma política no seu domínio de especialização;
- Adaptar o seu comportamento e a sua linguagem à diversidade dos interlocutores e das situações;

- Controlar uma relação com interlocutores sensíveis, preservando os interesses e a imagem do aeroporto;
- Garantir a aplicação da regulamentação.

*******FIM*******